

- 1 **Data: 29 de julho de 2016.**
- 2 **Horário: 08h30 às 18h.**
- 3 **Local: Auditório SESA**
- 4 **Conselheiros membros – Gestão 2016-2019**

	Nome		Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.
	Gestores			
1	Antonio Garcez Novaes Neto	Presente	Titular	COSEMS
	João Carlos Strassacapa	Ausente	Suplente	COSEMS
2	Sezifredo Paulo Alves Paz	Presente	Titular	SESA
	Maria do Carmo de Oliveira	Presente	Suplente	SESA
3	Cleide Aparecida de Oliveira	Presente	Titular	Fundo Estadual de Saúde
	Juliano Schmidt Gevaerd	Presente	Suplente	Fundo Estadual de Saúde
4	Moacir Gerolomo	Justificativa	Titular	Ministério da Saúde
	Jorge Stoianov Filho	Presente	Suplente	Ministério da Saúde
	Prestadores de Serviços		Condição	Entidade
5	Zuleide Bezerra Dalla Costa	Presente	Titular	ACISPAR
	Luiz Fernando Zanon de Almeida	Presente	Suplente	ACISPAR
6	Rangel da Silva	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Presente	Suplente	FEHOSPAR
7	Artemizia Bertolazzi Martins	Justificativa	Titular	FEMIPA
	Rosita Márcia Wilner	Justificativa	Suplente	FEMIPA
8	Hermes de Souza Barboza	Presente	Titular	UEM
	Tereza Maria Pauliqui Peluso	Justificativa	Suplente	UEM
9	Jeremias Bequer Brizola	Presente	Titular	UEL
	Rita de Cássia Domansky	Presente	Suplente	UEL
	Profissionais de Saúde		Condição	Entidade
10	Mauricio Portella	Presente	Titular	CRF
	José Carlos Tozzeto Vettorazzi	Ausente	Suplente	CRF
11	Graciele de Pintor	Presente	Titular	SINDIFAR
	Nilson Hideki Nishida	Presente	Suplente	SINDIFAR
12	Rubia Daniele Thieme	Justificativa	Titular	CRN8
	Alcionê Pereira Grivot Mandarino	Ausente	Suplente	CRN8
13	Sonia Margarete Batista Frade Krachenski	Presente	Titular	CREFITO
	Gisela Soares de Souza	Ausente	Suplente	CREFITO
14	Woldir Wosiacki Filho	Presente	Titular	SINFITO
	Elfi Gusava	Presente	Suplente	SINFITO
15	Marcelo Hagebock Guimarães	Justificativa	Titular	CREF9
	Diego Spinoza dos Santos	Ausente	Suplente	CREF9
16	Talita Lisandra de Oliveira Rosa Gomes	Presente	Titular	SINDSAÚDE
	Monica Glinski Pinheiro	Presente	Suplente	SINDSAÚDE

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

17	Solange Izabel Marega Batista	Justificativa	Titular	FESSMUC
	Altair Ângelo dos Santos	Presente	Suplente	FESSMUC
18	Palmira Aparecida Soares Rangel	Presente	Titular	FESMEPAR
	Aparecida Benito Pereira	Ausente	Suplente	FEMEPAR
	Usuários		Condição	Entidade
19	Luiz Américo Delphin	Justificativa	Titular	SINDIPETRO
	Luciano Zanetti	Presente	Suplente	SINDIPETRO
20	Wilson de Souza Silva	Presente	Titular	FETAEP
	Maria Marucha Szdlosvski Vetorazzi	Justificativa	Suplente	FETAEP
21	Jonas Braz	Justificativa	Titular	CUT
	Silvana Prestes Araújo	Ausente	Suplente	CUT
22	Custodio Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	UGT
	Giovane Caetano da Silva	Ausente	Suplente	UGT
23	Manoel Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	SINDNAPI
	Santo Batista de Aquino	Ausente	Suplente	SINDNAPI
24	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Ausente	Suplente	MOPS
25	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Titular	ANEPS
	Leandro Soares Machado	Ausente	Suplente	ANEPS
26	Amaury Cesar Alexandrino	Presente	Titular	DEFIPAR
	Tania Roseli Minusculi	Ausente	Suplente	DEFIPAR
27	Luis Alberto Amorim de Freitas	Presente	Titular	IBDa
	Terezinha Aparecida de Lima	Ausente	Suplente	IBDa
28	Lívia Diniz Lopes Sola	Presente	Titular	FAMOPAR
	Acir Ribeiro de Queiroz	Presente	Suplente	FAMOPAR
29	Angelo Barreiros	Presente	Titular	CONAM
	Timóteo Borges de Campos	Ausente	Suplente	CONAM
30	Ivo Pedroso	Ausente	Titular	FECAMPAR
	YnaiaGebauer de Lira	Ausente	Suplente	FECAMPAR
31	Marcia Beghini Zambrim	Presente	Titular	Pastoral da Saúde
	Maria Cristina Galacho de Souza	Presente	Suplente	Pastoral da Saúde
32	Clarice Siqueira dos Santos	Justificativa	Titular	Pastoral da Criança
	Rosângela Regina Reinaldin	Ausente	Suplente	Pastoral da Criança
33	Rosalina Batista	Justificativa	Titular	ASSEMPA
	Maria Lucia Gomes	Presente	Suplente	ASSEMPA
34	Sonia Aparecida Pinheiro Pereira	Justificativa	Titular	Rede de Mulheres Negras
	Erika Pereira de Souza	Presente	Suplente	Rede de Mulheres Negras
35	Terezinha Andrade Possebom	Presente	Titular	HUMSOL
	Maria Cecilia Palma	Ausente	Suplente	HUMSOL
36	Maria Elvira de Araújo	Presente	Titular	ASSEMPA

	Marcos Antonio da Silva	Ausente	Suplente	IBDa
--	-------------------------	---------	----------	------

5 Data: 29 de Julho de 2016

6 Horário: 08h30 às 17h

7 Local: Auditório Anne Marie – SESA

8 Endereço: Rua Piquiri nº 170, Rebouças, Curitiba/PR.

91. **Expediente Interno**

102. **Ordem do Dia**

Aprovação da Pauta

112.2 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática

Mesa Diretora

Encaminhamentos Mesa Diretora:

Justificativas e substituições

Leitura de Expedientes

1º Assunto: Plano Estadual de Saúde 2016-2019;

2º Assunto: Aprovação da Ata da 232ª Reunião Ordinária de 24 de junho de 2016 (15');

3º Assunto: Resolução VII Plenária de Conselhos de Saúde do Estado do Paraná (120');

4º Assunto: Resolução Atividades Coordenadores de Plenária (30');

5º Assunto: Dengue (90');

6º Assunto: Aprovação do Mapa Estratégico (30');

7º Assunto: Comissões.

123. **Informes**

Informes Gerais.

13 **(F1) Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** Cumprimentou a todos e pediu para os
14 conselheiros levantarem os crachás para contagem de quórum. Quórum adequado. Dá início a
15 ducentésima trigésima terceira Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde do Estado do
16 Paraná. Passou para a aprovação da pauta, constante dos seguintes assuntos: Plano Estadual de
17 Saúde dois mil e dezesseis/dois mil e dezenove. Aprovação da Ata duzentos e trinta e duas da
18 Reunião Ordinária do dia vinte e quatro de junho de dois mil e dezesseis, Resolução da Sétima
19 Plenária do CES Paraná, Resolução Atividades Coordenadores de Plenária, Dengue, Aprovação do
20 Mapa Estratégico e Comissões. Já adiantando que a Resolução Atividades Coordenadores de
21 Plenária está sendo retirada de pauta para complementação pela equipe que estava elaborando.
22 Comissões, Educação Permanente, mais alguma Comissão? Quando do momento sobre o Mapa
23 Estratégico, será feito as colocações. Mais alguma Comissão, além do Plano Estratégico?
24 Orçamento, permanece? Passou para as justificativas e substituições. **Sr. Maurício (Secretaria**
25 **Executiva)** cumprimentou a todos. Justificativas da reunião do dia de hoje: Olga Laura Giral dini
26 Peterlini, Sonia Aparecida Pinheiro Pereira, Rosalina Batista, Diego Spinoza, Jonas Braz, Rosita
27 Marcia Wilner, Rubia Daniela Thieme, Clarice Siqueira dos Santos e Moacir Gerolomo. Informando
28 as substituições: o Conselho Regional de Educação Física da Nona Região do Estado do Paraná,
29 através do Ofício CREF9/Paraná quatro oito três barra dois mil e dezesseis, informa o seguinte: o Sr.
30 Marcelo Hagebock Guimarães é pré-candidato a vereador no Município de Curitiba e portanto não
31 estará participando das atividades inerentes ao seu cargo, enquanto Conselheiro Estadual de Saúde
32 e membro da Mesa Diretoria do CES Paraná no período que compreende o afastamento eleitoral
33 exigido em lei. Neste período, o Suplente neste Conselho, Diego Spinoza dos Santos representará a
34 Entidade durante o afastamento do Sr. Marcelo, retornando este às suas atividades e atribuições do
35 Conselho Estadual de Saúde do Paraná após vigência obrigatória por lei ou não averbação da sua
36 candidatura junto ao Partido. Outro informe: o Instituto Brasileiro das Pessoas com Deficiência IBDA,
37 vem por meio deste apresentar os representantes desta Entidade no Conselho Estadual de Saúde
38 do Paraná no período de onze de julho de dois mil e dezesseis a dois de outubro de dois mil e
39 dezesseis, o motivo se dá pelo fato de que um dos conselheiros solicitou afastamento temporário
40 para disputar vaga na Câmara de Vereadores, após a data prevista neste documento volta a ter
41 validade o requerimento anterior a este, segue a qualificação dos representantes neste período
42 citado, Titular Luís Alberto Amorim de Freitas, em substituição a João Maria Ferrari Chagas. E como
43 Suplente a Sra. Terezinha Aparecida de Lima. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Indianópolis

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

44 e Extensão e Base em São Manoel do Paraná, através do Ofício onze de dois mil e dezesseis
45 informa que Wilson de Souza Silva, vem por meio deste informar ao Conselho Estadual de Saúde do
46 Paraná que está retornando ao cargo de Conselheiro representando a FETAEP pelo motivo de não
47 mais concorrer a vaga de Vereador. E agora, a substituição junto a MENPSUS, o SINTEMAR
48 Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Maringá, solicita a substituição das
49 representantes deste Sindicato na Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS, conforme
50 segue: Titular, Simone Mancini Suzuki e Suplente Sônia Aparecida Leonel. Foram estas as
51 substituições para este mês. **Sra. Marcia Zambrim (Pastoral da Saúde)** justificou sua ausência no
52 período da tarde na reunião de hoje. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** pediu para o Sr.
53 Luiz Alberto Amorim de Freitas para se apresentar. **Sr. Luiz Alberto Amorim de Freitas (IBDA)**
54 Cumprimentou a todos e disse sua representatividade. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
55 **(ACISPAR)** agradeceu e disse que farão uma alteração porque na leitura de expedientes, chegaram
56 muitos assuntos e aproveitando e aproveitando a presença do Dr. Michele e Dr. Sezifredo então
57 passará ao Plano Estadual de Saúde dois mil e dezesseis, dois mil e dezenove para posteriormente
58 voltar a leitura de expedientes. **Dr. Michele (SESA)** cumprimentou a todos e parabenizou aos
59 Conselheiros que estão assumindo suas funções no Conselho Estadual de Saúde do Paraná, maior
60 Órgão de Controle Social do Estado, quer cumprimentar aos membros da Mesa Diretora, na sua
61 Presidente, a todos os que fazem parte deste competente, combativo e cumpridor dos seus
62 compromissos que é o CES, quer também agradecer aos que foram citados e deixam as suas
63 funções e quer dizer a todos que primeiro, este Plano Estadual é um Plano que sofre
64 aperfeiçoamento a cada período, fruto de um debate importante aqui neste Conselho, com a
65 participação democrática de todas as entidades, todos os segmentos aqui representados. Que para
66 eles, Gestores, é como se fosse o Norte, eles pautam-se em cima deste Plano. Este Plano
67 juntamente com o Plano de Governo que com a certeza absoluta está dentro das ações previstas no
68 Plano Estadual. É como se fosse sua bíblia. Eles têm o dever, não só o querer, mas o dever de
69 trabalhar todas as políticas norteadas por este Plano Estadual. Ele como Gestor, em nome de todos
70 os Gestores representantes da Secretaria de Estado da Saúde neste Conselho, quer agradecer
71 muito a forma de relacionamento, de equilíbrio, de maturidade, de serenidade que tem tratado as
72 questões que são tratadas aqui, mesmo aquelas que, isso é comum, é frequente e entende ser de
73 forma razoável, mesmo aquelas que tenham em algum momento alguma questão que leve a um
74 debate mais acirrado ou alguns contraditórios. Mas tem certeza absoluta que a maior parte do tempo
75 neste Conselho se cria consensos e isso para eles é extremamente importante. É importante a
76 manutenção da identidade e da representatividade de cada um e essa semana, de forma muito
77 importante, eles têm três acontecimentos dignos de referência, de que eles conquistaram, não é
78 conquista de um governo, de um secretário, e sim de todos e ele só gostaria de lembrar: primeiro,
79 o lançamento deste Plano, esta versão final para este período importante para o próximo quadriênio.
80 Também gostaria de lembrar, é tema de discussão aqui na pauta do Conselho Estadual de Saúde do
81 Paraná que de forma pioneira atuando como protagonista a favor da Saúde dos paranaenses, o
82 Paraná, é o primeiro lugar das Américas, o segundo do mundo e o primeiro de forma pública a fazer
83 a vacinação contra a Dengue. Levando em conta os critérios epidemiológicos, não tem critério
84 político para vacinar. Levando em conta a área de atuação e de desempenho e segurança da própria
85 vacina, com recursos do Governo do Estado, da Fonte Cem do Governo Estadual, porque eles não
86 poderiam abrir mão de uma arma tão importante, cancelada pela própria OMS no mês de abril e
87 obviamente não deixaram de fazer nada do que precisa ser feito em relação à prevenção, à
88 promoção e ao enfrentamento do mosquito e orientação à população. Isso é digno de nota, estão
89 fazendo história, essa semana foi feita história no Estado em relação a esta questão. A repercussão
90 disso, de forma mundial tem sido extremamente surpreendente. Da Índia, de outros parceiros do
91 Hemisfério Sul, epidemiologistas, há uma referência ao Estado bastante importante por esta
92 iniciativa, que com certeza salvará vidas, mas que o pioneirismo, o protagonismo, o que importa é
93 que quatro, cinco bons anos de vacinação e o Paraná sabe fazer vacinação como poucos, isso é
94 histórico no Paraná. Eles com certeza colherão os frutos. Outra questão importante, fruto de um
95 trabalho bastante competente tanto da SESA e um desejo de todos, inclusive de representantes
96 sindicais, uma causa comum a todos, eles conseguiram e já foi publicado edital, gostaria de pedir as
97 entidades dentro das suas áreas de atuação, pudessem apoiar a divulgação porque as inscrições já
98 começam no dia quatro de agosto, na página da SESA, tem informações completas que podem ser
99 adicionadas novas se forem necessárias, depois aqui no Conselho Estadual de Saúde do Paraná

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

100 eles podem também, caso o Conselho entenda em algum momento colocar como informe mais
101 completo, e eles lançaram o Edital do Concurso Público para a Secretaria. Neste primeiro momento
102 são quase mil vagas em todas as áreas, claro que há prioridades que são principalmente aquelas
103 áreas onde a ação deles é indelegável. E nestas áreas é importante fortalecer e fazer a transição
104 entre os que se aposentam, os que estão entrando para que possam perpetuar e garantir este
105 acúmulo de experiências, de conhecimento que esta Secretaria tem e ele se orgulha muito, de fazer
106 há trinta e um anos parte deste Quadro. Voltando ao Plano novamente, quer como Gestor,
107 agradecer porque o trabalho do Conselho é importante para que possam manter-se no caminho
108 adequado, no caminho que a Saúde dos paraenses os orienta, que as necessidades os cobram.
109 Para que possam cada vez mais aperfeiçoar o trabalho que vem sendo feito. Muito já foi
110 conquistado, mas ainda há uma série de questões que precisam ser feitas. Semana que vem será
111 uma semana importante, tem ações em Foz do Iguaçu, tem ações de mutirão, de cirurgias eletivas,
112 tem a semana da Vigilância Sanitária, tem outros eventos importantes, setembro também tem,
113 agosto é o mês de Saúde do Homem, tem ações na Assembleia aqui e em todas as Regionais, é
114 importante, depois vem o Outubro Rosa, em novembro tem uma série de eventos importantes. Eles
115 estão bastante satisfeitos com esta produção que tem sido feita com os resultados que eles já
116 alcançaram em relação a indicadores e metas, aquela que de forma particular e agradecer muito o
117 trabalho dos profissionais da Vigilância Sanitária, tanto aqui do Nível Central, das Regionais de
118 Saúde e dos municípios que resultou neste encontro e avisar aos conselheiros que quem puder
119 apoiar, eles no dia treze de agosto farão o dia D da Vacinação da Dengue onde esperam vacinar
120 quinhentos mil paranaenses, nos municípios que epidemiologicamente se justificaram, aqueles
121 municípios onde se concentraram maior número de óbitos e maior número de casos graves, este
122 critérios foram muito discutidos, foram feitos muitos eventos e no dia treze, no local onde eles
123 escolherem para fazer o dia D terão um Seminário Nacional importante com os epidemiologistas que
124 estarão os apoiando com trabalhos, com perspectivas de resultados que eles pretendem alcançar.
125 Então deseja a todos um bom trabalho e convida a irem ao café da manhã ou almoço, eles têm um
126 hábito na SESA de periodicamente, de seis em seis meses, sete ou oito, fazer um café da manhã
127 com os servidores no prédio, colocando questões e hoje eles resolveram casar, fazia algum tempo
128 que não faziam esta atividade, de casar esta atividade com lançamento do Plano Estadual. Estão
129 todos convidados, o Sezifredo ficará mais um pouco aqui, se for necessário mais alguma informação
130 em relação à sua fala, até porque tirou férias, porque ele não deixou para fazer o lançamento da
131 vacina quando ele estivesse aqui, mas ele afirma que o lançamento da vacina é muito mais
132 importante e sua presença apenas residual. Se fosse trabalhar só com seu *marketing* pessoal,
133 esperaria isso, mas ele é completamente isento, tem outros problemas, ele é meio temperamental às
134 vezes, não leva desaforo para casa, é bastante reativo, quando sente ironia e qualquer outro tipo de
135 sentimento que não é seriedade ou franqueza de propósito, mas a questão da vaidade ele não tem,
136 e toda a equipe, Sezifredo, Cleide, conduziram isso de forma extremamente competente então foi
137 registrado esse protagonismo nas Américas, e agora no dia treze depois de um conjunto de ações
138 de treinamento, de capacitação que estão fazendo e este Seminário será feito o dia D e se seguirá
139 até o fim do mês, porque a principal faixa a ser vacinada ela pega muito trabalhadores ativos, porque
140 a vacina tem esse perfil de eficiência, e em cima disso tem que dar essa possibilidade para que
141 estes trabalhadores possam ir em mais de um momento e não um único dia. Mas o dia D tem essa
142 característica de ser um momento importante em todas as campanhas de vacinação, porque se tem
143 uma boa parte da cobertura ou uma parte importante da cobertura que se deseja neste dia D.
144 Agradeceu e desejou um bom dia a todos os conselheiros, deixou seu respeito de sempre a este
145 Conselho que para ele é o melhor Conselho estadual do Brasil. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** atendendo aqui o que o Dr. Michele, está convidando para que faça o lançamento do
146 Plano Estadual, no andar superior, então eles irão para lá, terão o lançamento sobre o Plano
147 Estadual e depois descerão para dar continuidade às atividades dentro da reunião, faz parte esta
148 entrega do Plano oficial para os conselheiros. **Sra. Maria Lucia Gomes (ASSEMPA)** ela pediu ao
149 Secretário para esclarecer aqui sobre a Vacina da Dengue que nós acompanhamos esse processo
150 eles acompanham este processo, desde o início lá atrás, pediu para falar inclusive para a Comissão
151 de Orçamento, viu Hermes, viu Jeremias a economia que foi feita para ficar registrada em Ata, a
152 economia e o desconto que o Senhor conseguiu e que o Paraná saiu na frente. Eu vou pedir para o
153 Senhor falar dos valores, para registrado em Ata esse desconto e essa transação que foi feita e que
154 não foi para caixa dois nem três. Então vou pedir que o Senhor fale os valores, deixar bem claro para
155

156 constar em Ata, faz favor. **Dr. Michele (SESA)** ele acha que a Cleide pode fazer isso com
157 tranquilidade, ele tem compromisso, agora, para ele diretamente chegou este tipo de situação **(F2)** o
158 que ele gostaria de dizer que se alguém sabe quantificar quanto vale uma vida, o que pode dizer é
159 que essa vacina é uma arma importante, quem disse isso foi a OMS através de um Conselho de
160 *experts* então ela custa em torno de cem reais, o que foi gasto nesta primeira remessa foi de
161 cinquenta milhões. Tem ainda as duas outras fases, mas a primeira é a mais importante porque tem
162 o poder de imunização maior, as outras são confirmações de título. E as outras irão sair ainda mais
163 em conta, porque esperam que o TECPAR que é uma empresa paranaense que orgulha a todos, de
164 economia mista, possa participar deste processo, isso aconteceu com a FUNED em Minas com o
165 Butantã em São Paulo e quanto ocorre esta participação há um barateamento porque tem um órgão
166 público, ou de caráter público como é o caso de FUNED depois que foram introduzidas. Ele não se
167 sente de forma alguma pautado por esta questão, está muito tranquilo do protagonismo não sente
168 que neste Fórum alguém que seja contra, mas se for, pode fazer o seu registro. O que ele pode dizer
169 é que o País gasta bilhões ao longo destes anos todos enfrentando a Dengue e ela só fez aumentar
170 as mortes, e que nenhuma ação outra será deixada de ser exercida, continuaram fazendo e
171 continuaram cobrando e cobrando de si mesmos tudo o que precisa ser feito. Se tem a vacina à
172 disposição, ela precisa ser feita agora, se não fosse a demora na precificação eles teriam já
173 vacinado em junho, porque a próxima dose é daqui há seis meses. Por conta da especificação da
174 vacina. E eles precisam que esta segunda dose já pegue o período de maior circulação do vírus, já
175 com grupo de pessoas com nível bom de imunização. Ele já viu algumas pessoas, não daqui, mas
176 dizerem que no geral são só sessenta e seis por cento, então uma epidemiologista de renome
177 nacional de São Paulo, respondeu ao jornalista que se ajudar a imunizar dois em três era ruim,
178 sessenta e seis por cento é dois em três, agradeceu a atenção de todos. **(F3) Sr. Hermes de Souza**
179 **Barboza (HU - UEM)** leu o seguinte documento, “o artigo trinta e três do Regimento Interno deste
180 Conselho, ao conselheiro compete zelar pelo pleno desenvolvimento das competências e atribuições
181 do CES/PR, mantendo atitude cordial e respeitosa em relação aos demais Conselheiros,
182 funcionários da Secretaria Executiva, convidados ou participantes das reuniões do CES/PR. Este
183 Regimento hoje deixou de ser cumprido na fala de uma conselheira ao citar o meu nome e do
184 Conselheiro Jeremias, e por de forma indireta todos os membros da Comissão de Orçamento. Foi a
185 nós atribuído ações e comentários que nunca fizemos e com o agravante se dirigindo ao Senhor
186 Secretário da Saúde, ilustre visita a esta reunião do Conselho. Como pode se verificar pela resposta
187 remitida pelo mesmo. Em nenhum momento os valores da vacina da Dengue, entrou em discussão
188 na Comissão de Orçamento. Nas Memórias da Comissão de Orçamento não consta nenhuma
189 informação sobre este item. Pode ser verificado também em todas as gravações do Pleno nas
190 reuniões que foram realizadas onde não constará nenhum comentário dos citados sobre estes
191 valores. Nenhum comentário. Pessoalmente e também o Conselheiro Jeremias defendemos ações
192 de prevenção e lutamos por elas. Podemos citar como exemplo o Leite das Crianças, que tem um
193 resultado no nosso entendimento melhor no futuro e também o Projeto Vida no Trânsito, que
194 discutimos no mês passado. Além da Comissão de Orçamento participo também da Comissão de
195 Vigilância onde cito esta defesa e também procuro fazer sugestões sobre até como melhorar estes
196 relatórios. Solicito que a Mesa com base no que foi dito e está gravado, tome as devidas
197 providências para que a citada Conselheira receba as sanções pertinentes ao caso”. **Sr. Nilson**
198 **(SINDIFAR)** informou estar registrado a solicitação e a Mesa fará os encaminhamentos sobre a
199 demanda do Conselheiro. Passou então à leitura dos expedientes. Receberam o Jornal da Voz
200 Saúde da Federação das Santas Casas de Misericórdias e Hospitais Beneficentes do Estado do
201 Paraná. Receberam a Revista RADIS e receberam o Relatório Final dois mil e quinze da Décima
202 Terceira Conferência Municipal de Saúde de Curitiba. Estão disponíveis na Secretaria Executiva
203 deste Conselho. Receberam o Manual de Consulta e Análise de Preços Utilizando o Banco de
204 Preços em Saúde BPS. Receberam também o Convite do Seminário da Pastoral da Saúde, Projeto
205 Saúde Integral e Saneamento Básico para que Todos Tenham Vida, da Arquidiocese de Curitiba e o
206 palestrante será o Dr. Marco Antonio Teixeira Procurador da Justiça do Estado do Paraná na Pasta
207 da Saúde. Conselheiros também receberam *E-mail* do Conselho Nacional de Saúde relacionado à
208 Recomendação zero zero quatro da PLS trezentos e cinquenta dois mil e quatorze do Ato Médico.
209 Leu a Recomendação. Também receberam um manifesto em defesa do SUS e como é longa será
210 enviada por *E-mail* para os conselheiros, referente à PEC zero um dois mil e quinze. Receberam
211 também um Convite: a SESA convida para o Evento de Abertura do Agosto Azul dois mil e dezesseis

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

212 com o tema: Saúde do Trabalhador, a data primeiro de agosto de dois mil e dezesseis às oito e trinta
213 horas, local Teatro SESC da Esquina. Curitiba Paraná. Também receberam um Convite da SESA:
214 convida para a Abertura Oficial da Primeira Semana da Vigilância Sanitária, Saúde e Cidadania,
215 primeiro de agosto de dois mil e dezesseis, quatorze e trinta horas, no Auditório da SESA, Curitiba
216 Paraná. Receberam da UEL, a comemoração dos quarenta e cinco anos da UEL, no dia primeiro de
217 agosto de dois mil e dezesseis às dez horas, no Anfiteatro Professor Luís Carlos Neto Geolas, UEL,
218 Londrina, Paraná. Conselheiros, colocam em votação o nome do Jeremias para representar neste
219 evento, se o Sr. Jeremias aceitar. Ou o Sr. Manoel. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** declinou
220 do convite por ser servidor do HU. Agradeceu a indicação, mas ele gostaria de uma pessoa de fora
221 que marcasse presença lá. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** neste momento em que se está verificando
222 o financeiro do Conselho, em Londrina tem outros tão quanto importantes, gostaria de indicar a Rita
223 para representar o Conselho no Evento do HU. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** Como o Jeremias a Rita
224 também é do HU. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** mas ele fez esta contraproposta ao Jeremias. **Sr.**
225 **Nilson (SINDIFAR)** pediu indicações. Como não tem número de vagas, todos os conselheiros irão
226 representando este Conselho. Todos os que puderem ir podem falar em nome do Conselho Estadual
227 de Saúde do Paraná. Receberam também a Revista de Conselhos Sociais do Sindicato Nacional dos
228 Aposentados da Força Sindical. Receberam também, o Ofício sete meia dois da Secretaria
229 Executiva do Conselho Nacional de Saúde, Gabinete do Ministro, Ministério da Saúde. Leu o Ofício,
230 sobre um Convite para a Segunda Conferência Nacional da Saúde das Mulheres e a Primeira
231 Conferência Nacional de Vigilância em Saúde, convocados para dois mil e dezesseis pela Portaria
232 número mil e dezesseis e número mil e dezessete de onze de maio de dois mil e dezesseis, nesta
233 perspectiva estarão sendo realizadas atividades visando mobilizar e estabelecer diálogos acerca do
234 direito à Saúde em defesa do SUS universal e integral. Por esta razão o Conselho Nacional de
235 Saúde informa a realização da Vigésima Plenária Nacional de Saúde, Entidades de Movimentos
236 Sociais e Populares, Evento preparatório para as referidas conferências. A Plenária acontecerá em
237 Brasília nos dias vinte e quatro e vinte e cinco de agosto dois mil e dezesseis, em local a ser definido
238 e informado posteriormente. No local serão disponibilizados aos participantes almoço e lanche no dia
239 vinte e quatro de agosto e almoço no dia vinte e cinco de agosto e ainda a assessoria técnica para
240 atualização das atualizações do Sistema de Acompanhamento de Conselhos de Saúde, SIACS.
241 Ressaltam que as despesas com deslocamento, hospedagem e alimentação fora do local do Evento
242 correrão por conta dos Conselhos de origem. Este Conselho terá um total de oitenta e oito vagas que
243 recomendam paridade usuário, trabalhador, gestor e prestador. Sendo, quatro vagas para o
244 Conselho Estadual de Saúde e oitenta e quatro vagas destinadas aos Conselhos Municipais,
245 Entidades e Movimentos Sociais e Populares. **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** esclarecendo a
246 questão de hospedagem fora do Estado do Paraná, atualmente não tem uma conta de adiantamento
247 que possa suprir este tipo de demanda, então, fica difícil em tempo exíguo ao qual foi determinado
248 pelo Conselho Nacional de Saúde, para se fazer frente a este Evento que eles estão propondo. É
249 possível que a Secretaria Executiva tente dentro da SESA ver a possibilidade de comprar estas
250 passagens e também fazer a hospedagem com alimentação, porém, informando novamente, o
251 tempo exíguo é de fundamental importância neste momento, tentaram, não estão se comprometendo
252 porque não tem uma conta de adiantamento e para montar um processo de empenho deste porte
253 leva um tempo, porque tem que ser feito pelo menos três orçamentos numa cidade a qual é fora do
254 Estado do Paraná, então tem toda uma implicância para se montar este processo. Tentaram dentro
255 da SESA como se procede esta questão, mas não garantem que seja possível algum conselheiro ir
256 fazer frente e representar o Estado do Paraná junto ao Conselho Nacional de Saúde. **Sra. Zuleide**
257 **Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** este processo chegou na Mesa Diretora ontem. Que tem que estar
258 inscrito, confirmado até o dia oito de agosto. A questão que enquanto conselheiros, ela até propôs
259 que tirassem o nome e teriam os nomes para ir, mas assim, não tem a garantia, não tem como
260 afirmar categoricamente se poderão tramitar este processo porque ele foge da governabilidade do
261 Conselho. Ainda tem outra situação que gostaria que os conselheiros atentassem até para poder
262 conversar lá nas bases. Eles dispuseram oitenta e quatro vagas para todos os Conselhos Municipais
263 de Saúde do Paraná. Então, oitenta e quatro vagas, pensem o seguinte: são trezentos e noventa e
264 nove municípios, o que deliberou-se ontem de tentar verificar, de pelo menos colocar uma
265 quantidade para cada Macrorregional, mesmo assim, teriam por Macro, vinte, vinte e duas vagas,
266 alguma com vinte e oito, e dentre estas vagas dividir para todos os municípios, então pensaram na
267 proporcionalidade, mas teriam alguns municípios contemplados. Outras situações, para escolha

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

268 destas pessoas, irão demandar isso para os Assessores de Regionais, os Assessores terão que
269 entrar em contato com todos os seus Conselhos pertinentes, citou a décima quinta, trinta municípios
270 e verificar se o gestor vai fazer o pagamento deste transporte de todo, até Brasília, hotel,
271 alimentação. Num período tão pequeno, já tem alguns Conselhos Estaduais entrando em contato
272 com o Conselho Nacional dizendo que é impossível deliberar em menos de um mês para fazer uma
273 mobilização nacional e todo mundo ir. Pelo menos tentam, levantam os quatro nomes, lembrando
274 que o Conselho pode fazer pagamento do Usuário e Trabalhador, o Prestador que quiser se
275 candidatar, a entidade terá que subsidiar sua ida. O Gestor, o Gestor terá que subsidiar. Se assim
276 ficar definido. Mas enquanto aquilo que depende de tramitação dentro da SESA, por mais que
277 tentem ser ágeis, acham que vai ter que todo mundo queira que aconteça e que vá. Quer deixar
278 claro, inclusive os municípios não podem se inscrever, terão que mandar tudo para o Conselho antes
279 do dia oito para estar inscrito. É um Evento, infelizmente, importante, mas programado
280 completamente inadequado na época, sem dar prazos, até parece, que estão fazendo para ninguém
281 ir. É o seu entendimento. Mas tentarão fazer uma mobilização via municípios e os Conselheiros
282 enquanto base terão que conversar com os municípios e são poucas vagas para cada Regional.
283 Diante desta quantidade. E eles gostariam de tirar os nomes aqui, frisando que tentarão. As pessoas
284 têm que ter a consciência que o não já tem como resposta, se tiver o sim, ótimo. Mas já tem o não
285 como resposta então precisam fazer a tentativa. Como são quatro vagas e tem que ter paridade,
286 precisam de um Usuário, um Trabalhador, um Gestor e um Prestador. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** o
287 Conselheiro leu o Ofício, mas para ela não ficou claro, falou em três Eventos, falou da Portaria dez
288 dezesseis, da Portaria dez dezessete, falou na Conferência Nacional da Saúde da Mulher e Primeira
289 Conferência Nacional de Vigilância em Saúde e em seguida entrou no assunto da Plenária que será
290 discutida agora. Porque ela está sem internet e não consegue consultar as Portarias, então pede
291 esclarecimento. A outra questão é, com relação a indicação dos nomes para a Plenária Nacional,
292 ainda que tenham esta questão de infraestrutura com dificuldade, ela sugere que cada Segmento
293 fizesse a discussão rapidamente para indicar seus nomes. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** em relação à
294 Vigésima Plenária Nacional de Saúde será para organizar os dois Eventos do ano que vem, a
295 Segunda Conferência Nacional da Saúde das Mulheres e a Primeira Conferência Nacional de
296 Vigilância em Saúde. Então o Conselho Nacional está chamando para começar a organizar estes
297 Eventos do ano que vem. Pediu para os Conselheiros indicarem os nomes das pessoas que irão ao
298 Evento. **Sr. Woldir (SINFITO)** indicou a Palmira pelo Segmento dos Trabalhadores. **Sr. Amauri
299 Lopes (ANEPS)** indicou seu nome, pelo Segmento Usuário, até por conta do processo que
300 participam e até para esclarecer que cada coisa é a parte da Sétima Plenária de Conselhos do
301 Estado do Paraná. Esta Plenária será deliberativa, as pessoas estão fazendo um tipo de confusão.
302 Se colocou à disposição. **Sra. Maria Lucia Gomes (ASSEMPA)** ela sugeriu o nome da D. Rosalina.
303 **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** como tem três nomes para duas vagas, que se entre
304 em consenso. São quatro vagas, como é paridade, são dois Usuários, um Trabalhador e um Gestor
305 ou Prestador. Como tem três, gostariam que decidissem entre si para quem irá. **Sr. Woldir
306 (SINFITO)** questão de encaminhamento, tem um Trabalhador, dois Usuários. Está certo. Falta um
307 Gestor. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** pediu desculpas. Revisou. Palmira,
308 Trabalhadora. Amauri, Usuário. D. Rosalina, Usuária. Falta um Gestor ou Prestador. Tem algum
309 Prestador que vai? Não. Então um Gestor. O caso do Gestor é o próprio Estado. Reafirmou que será
310 visto a possibilidade de estarem arcando com as despesas, mas não tem como dar a garantia, farão
311 todos os esforços para que aconteça. Resolvido? Podem passar para o próximo assunto? **Sra. Olga
312 (SINDSAÚDE)** questionou sobre as Macrorregionais, pois falou-se em proporcionalidade, nesta
313 discussão, talvez só tenha representação de alguns municípios maiores talvez, mas seria importante
314 em como será feita esta distribuição no Estado, o SINDSAÚDE por exemplo que tem direção em
315 todas as Regiões do Estado **(F4)** pode ajudar nesta mobilização mas precisam discutir aqui como
316 ficaria distribuídas estas vagas. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** irão discutir a
317 Resolução da Sétima Plenária, na Resolução também tiveram que fazer por Macro, dividir por
318 município, em relação ao Evento, eles usaram os mesmos parâmetros para que a Mesa Diretora
319 demandasse para todos os Assessores de Regionais, a Rita é quem fez as contas, essa divisão para
320 auxiliar a Mesa Diretora no envio para os Assessores de Regionais, bem como os Conselhos
321 Municipais estarão recebendo esta correspondência. Passou para a aprovação da Ata dois três dois
322 Reunião Ordinária de vinte e quatro de junho de dois mil e dezesseis. Tem alguma consideração?
323 Podem passar para a aprovação? **Sr. Livaldo (MOPS)** ele gostaria de justificar uma fala da Sra.

324 Marcia, na linha oito oito nove a oitocentos e noventa e oito. Onde diz: dos representantes que
325 discutiu a escala de viagem, para algumas referências indicações e na qual ele foi citado quando a
326 membro de uma comissão de Londrina, esta comissão quer deixar claro para os Conselheiros, esta
327 Comissão de Educação Permanente em Londrina, foi indicado, ele é Suplente do Conselho, era
328 Mesa Diretora, ele foi citado que ele era daquela Comissão, infelizmente quando indicaram seu
329 nome, ele deixou claro naquele Conselho que ele não queria participar da Educação Permanente.
330 Ele é da Comissão de Infraestrutura e Obras daquele Conselho onde todas as semanas eles visitam
331 obras que estão com problemas e prestam relatório, ele é Coordenador desta Comissão de
332 Infraestrutura e faz parte da Comissão DST Aids daquele Conselho. Como Mesa, todas as
333 Comissões ele se indicou ele participou. Não é membro da Comissão de Educação Permanente do
334 Conselho Municipal de Londrina. Ele como Secretário questionava aos Conselheiros porque não
335 iriam naquela Comissão de Educação Permanente, eles não têm um Conselheiro que é Usuário
336 naquela Comissão e ninguém quis. Nenhum Usuário quis participar daquela Comissão de Educação
337 Permanente. Foi citado como pessoa irresponsável, mas felizmente ele não faz parte daquela
338 Comissão. **Sra. Marcia (Pastoral da Saúde)** bom, eu acolho sua justificativa, porém, eu acredito que
339 seria interessante você encaminhar então um ofício para o Conselho Municipal de Saúde de
340 Londrina pedindo para indicar outra pessoa, porque se o teu nome consta lá e a gente está lá
341 fazendo as reuniões com duas, três pessoas apenas, e não coloquei o teu nome aqui como uma
342 pessoa irresponsável, coloquei como uma pessoa que tinha muito compromisso e não estava dando
343 conta de participar das reuniões, está bom. Muito obrigada. **Sr. Livaldo (MOPS)** agora que não
344 participa mais da Mesa Diretora e venceu o mandato do MOPS **Sr. Nilson (SINDIFAR)** interrompeu
345 para dar prosseguimento à reunião e questionou se havia alguém para fazer alteração na Ata.
346 Ninguém se pronunciou. Colocou em votação. Favoráveis ergam seus crachás: contrários,
347 abstenção. Três abstenções. Aprovada a Ata. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** passou
348 para a pauta da Resolução da Sétima Plenária de Conselhos de Saúde do Estado do Paraná. **Sr.**
349 **Amauri Lopes (ANEPS)** disse que a Comissão reuniu-se várias vezes e este processo de
350 construção é participativo através de todos. Pediu para o Voldir que é o Relator os auxilie na
351 apresentação da Resolução que fala sobre o Regulamento da Sétima Plenária de Conselhos de
352 Saúde do Estado do Paraná. Colocaram na tela. Leu a Resolução. Explicou que o local ainda não
353 está definido, mas que tudo indica será efetuada na PUC Paraná. Falou da distribuição de vagas por
354 Macrorregionais. Falou da necessidade dos Conselheiros acolherem bem os Conselheiros do interior
355 para ajudá-los a participar. Falou sobre as responsabilidades de transporte, hospedagem e
356 alimentação. Falou das inscrições. Direitos, material, Programação. Falou do tema da Palestra que
357 será como tema: “Desafios e Possibilidades para o Controle Social na Saúde”. Explicou a dinâmica
358 da escolha do tema. Falou sobre as Oficinas, a primeira de Controle Social, a segunda de
359 Financiamento, a terceira de Instrumento de Gestão e a quarta de Atribuição e Responsabilidade dos
360 Conselhos de Saúde. Falou da proposta de Programação e divisão dos horários do Evento. **(F5)**
361 continuidade da leitura da Resolução da Sétima Plenária de Conselhos de Saúde do Estado do
362 Paraná. Falou do Processo Eleitoral. Falou sobre os Coordenadores. **Sra. Cleide de Oliveira**
363 **(FUNSAÚDE)** questionou sobre o Conselheiro Estadual, eles são representantes de suas Regionais,
364 de municípios. Não necessariamente, está numa entidade e foi eleito. Ele é de todo o Paraná, são
365 entidades de todo o Paraná. A pergunta dela é: porque representantes das Macrorregiões não
366 podem ser Conselheiros que estão também inseridos naquelas regiões? Se o Conselheiro é daquela
367 Macrorregião, ele tem um impeditivo de representar aquela Macrorregião se ele for eleito. **Sr. Woldir**
368 **(SINFITO)** disse que documento legal fica difícil de enxergar o processo. Por isso ele apresentará no
369 final um *power point* onde ficará mais visível isso a todos. Passou então para o *slide* em questão
370 para facilitar a compreensão. **Sra. Olga (SINDSAÚDE)** consultou uns Conselheiros e não receberam
371 o documento também, muitas pessoas não receberam. **Sr. Neto (COSEMS)** disse que a dúvida da
372 Cleide é bem mais simples do que parece. Numa época, eles tinham, qual a intenção de ter os
373 Coordenadores de Plenária, terem mais pessoas no contexto do trabalho dos Conselhos. Eles
374 entendem que os Conselheiros Estaduais dentro das suas tarefas do qual ele acha que não
375 conseguem cumprir como Conselheiros Estaduais é fazer o papel de representante na sua Região.
376 Cumprir este papel de visitar os Conselhos Municipais e estar lá. Então tomaram uma decisão, é
377 quase uma cópia de outras resoluções do qual decidiram isso, porque viram que boa parte desta
378 Coordenação passava a ser Conselheiros Estaduais, não viam motivo de ter Conselheiro Estadual
379 dentro desta Coordenação, porque ele já está cumprindo, pois já é inerente ao seu papel esta

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

380 representação. Tiraram numa das Plenárias anteriores, na Resolução e colocou, não tem nada
381 proibitiva a nível nacional ou do Conselho, é uma decisão interna de que os Conselheiros Estaduais
382 não disputassem estas vagas para oportunizar aos Conselheiros Municipais participarem e estarem
383 participando deste processo. La assumem o papel de Conselheiros, saem do papel das entidades.
384 Representaram os Conselhos, os Conselhos Municipais saem do papel de entidades e passam a
385 representar Conselhos e não mais entidades. **Sr. Woldir (SINFITO)** pediu para que primeiro
386 olhassem o power point para poderem visualizarem o processo e ficar mais claro o processo. **Sr.**
387 **Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** pediu para explicar. Disse que há cinco colégios eleitorais. Um
388 colégio de cada Macro, um colégio do Conselho. Se permitissem que o Conselho possa fazer opção
389 entre o Plenário do CES e o Plenário de uma Macro, estariam em vantagem e privilégio concedendo
390 vantagem e seria injusto com o representante de uma Macro que só pode se candidatar a
391 Coordenador ou representante, mais neste sentido. Muito mais justo, pensar desta forma. Para não
392 conceder privilégio para quem já tem espaço de representação. **Sr. Woldir (SINFITO)** mostrou o
393 *power point* onde mostra o processo. Explicou cada Macrorregional será um colégio eleitoral
394 separado. Cada um vai eleger dois Titulares e dois Suplentes. O CES tem seus inscritos, escolhe um
395 Titular e dois Suplentes. Postura para uma questão de respeito, eles discutiram por um único para
396 não demonstrar arrogância do Conselho que não tem sentido. Estes eleitos, formam um colégio
397 eleitoral para a etapa referente ao Nacional, os Titulares eleitos nas Macrorregionais juntamente com
398 o Titular eleito no CES votam e escolhem o Titular e os Suplentes que representarão no Conselho
399 Nacional de Saúde. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** agradeceu ao Woldir pelo material, e afirmou que o
400 que o Jeremias e o Neto disseram foi o que pensaram nas reuniões. Explicou que precisavam
401 garantir que a representação do interior ocorresse, mas também precisa que a representação do
402 Conselho Estadual também fosse mantida. Diminuíram os números para poder chegar a melhor
403 opção. Não tem como fazer um Evento sozinho, não tem como, cada um dos Conselheiros, o Evento
404 não está pronto e precisam da contribuição de todos. Participação. Espera conseguir pelo menos
405 setenta dos setenta e dois conselheiros presentes. Continuou a leitura da Resolução. Falou das
406 obrigações e penalidades dos Coordenadores eleitos caso não entreguem os relatórios trimestrais.
407 Explicou os artigos que regulamentam as substituições em caso de desligamento de Conselhos
408 Municipais e as devidas comunicações. Finalizou a apresentação da Resolução com as Disposições
409 Finais e agradeceu a participação de todos e indagações durante a apresentação que assim facilitou
410 o entendimento de todos. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** abriu para inscrições e
411 debates. **Sr. Amaury Alexandrino (DEFIPAR)** duas questões: uma de redação, no artigo dezenove,
412 onde está lá, dois Titulares e respectivos dois Suplentes, ele acredita que possa tirar a segunda vez
413 da palavra dois. A segunda questão: o prazo final de inscrições é dia quinze de setembro para trinta
414 de novembro são dois meses e meio. O intervalo de hoje até o final das inscrições é de um mês e
415 meio, será um processo trabalhoso no município, até tirar os indicados, ver se sobrou vaga, etc. será
416 que não daria para colocar trinta de setembro, que daí ficariam dois meses para inscrições e dois
417 meses entre a inscrição e a realização do Evento. Esses dois meses é suficiente para ajudar na
418 ponta? **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** concordou, é possível esta alteração sim. **Sra. Monica**
419 **(SINDSAÚDE)** queria esclarecimento, este Regimento como foi exposto aqui deveria ter chegado
420 para todos os Conselheiros e para o SINDSAÚDE não chegou nem para a Entidade, nem para a
421 Talita que é a Titular, nem para ela que é Suplente. E como não estava sendo enviado para
422 Suplentes, chegando para a Talita, automaticamente ela repassaria para a Monica. Tem mais
423 Conselheiros que não receberam este Regimento para discutir. A Entidade se reúne para estudar os
424 documentos e poder contribuir melhor. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** disse que não. **Sr. Nilson**
425 **(SINDIFAR)** pediu para responder. Informou aos Conselheiros que o Expresso não tem como
426 guardar todas as informações, mas irão tentar descobrir o *e-mail* repassado, pediu que o
427 Conselheiro que recebeu repasse ao Conselho para poderem levantar o que aconteceu. Pediu que
428 os Conselheiros mantenham seus dados atualizados junto Secretaria Executiva pois pode ter
429 mudado o *e-mail* ou telefone, para que possam alterar junto à Secretaria Executiva. Perguntou se
430 tem mais algum Conselheiro que não recebeu. **Sra. Cleide de Oliveira (FUNSAÚDE)** colocou que
431 ela às vezes não lê o documento, a preocupação dela é ver se foi encaminhado a todos, por isso ela
432 disse, a preocupação dela é se foi encaminhado para todos. E os Usuários é o que ela tem mais
433 preocupação se foi encaminhado para todos e a listagem sempre está inteira. Ela às vezes não lê o
434 documento e neste caso, como era um documento da Comissão da Sétima Plenária, assunto
435 bastante importante, ela olhou e viu o nome de todos. Vai tentar localizar no seu e-mail. **Sr. Amauri**

436 **Lopes (ANEPS)** disse que não sabe responder, mas como a Mesa já afirmou que irá responder.
437 Informou que é um documento aberto, independente do prejuízo de não ter recebido a questão é o
438 que dá para ser feito agora. Observar se tem algo que leve ao processo, prejudique o processo que
439 tire a transparência. Que coloque qualquer coisa que não seja o Controle Social. Mas, Regimento
440 são muito parecidos, o que muda essas questões que apresentaram, é o processo eleitoral bem
441 colocado. Podem aproveitar o momento e achar as possíveis falhas, e confessou que ficou
442 preocupado que durante a apresentação por não ter tido questões de encaminhamento, mas
443 olhando bem viu que o Regimento ficou bem encaminhado. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** pediu para
444 fazerem em blocos. **Sr. Luiz Alberto Amorim de Freitas (IBDA)** sobre o Regimento, apesar de ser
445 substituto até outubro do Joao Ferrari, a questão de que eles do IBDA por serem deficientes,
446 questionou sobre a acessibilidade, deslocamento essas coisas. Pleiteou que pessoas com
447 deficiência que venham a compor este Conselho, tenham a possibilidade de serem contemplados
448 com hospedagem e deslocamento. Isso é uma questão de sensibilidade companheiros, pois podem
449 imaginar como é o deslocamento de uma pessoa com deficiência numa cidade que ainda não está
450 preparada para todos. **Sr. Altair (FESSMUC)** cumprimentou a todos e parabenizou a Comissão
451 sobre o Regimento. Surgiu uma dúvida sobre o dia do Evento, está escrito recepção e depois
452 recepção de novo. Credenciamento duas vezes. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** explicou que realmente
453 haverão dois momentos de credenciamento, um para os inscritos e outro para os observadores, pois
454 foi aberto à população em geral, que quiser participar. São dois credenciamentos. **Sr. Altair**
455 **(FESSMUC)** explicou que está dando dupla interpretação. Talvez mudando o verbo para não dar
456 dupla interpretação. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** agradeceu e disse que ainda tem inscritos. **(F6) Sra.**
457 **Palmira (FESMEPAR)** quanto ao recebimento do documento, este ela não recebeu, não está
458 falando que não foi enviado ou foi enviado. Pediu para informar a data que foi enviado porque ela
459 armazena todos os documentos do Conselho numa pasta separada no *e-mail*, diante da discussão
460 ela foi procurar na pasta e não encontrou. E quanto ao documento em si, ela acredita que está sendo
461 corrigido alguns vícios do passado no documento e espera que o Conselho Estadual de Saúde do
462 Paraná coloque, valorize o representante dos Conselhos Municipais que estarão vindo do interior
463 porque o que acontece, nas Plenárias anteriores o que acontecia, se tivesse sido feito correto, como
464 está sendo feito hoje, colocado no Regimento esta questão toda, o Conselho tem todo o direito de
465 indicar seus membros que estarão na Plenária e ela acredita que isso é muito importante, porque os
466 Conselhos ficam distantes do Conselho Estadual. A valorização dos Conselheiros dos municípios,
467 não podem ser colocados à parte ou ao lado do processo. Não é chegar pura e simplesmente, e
468 dizer que fulano, beltrano e ciclano são Conselheiros do CES e eles estão indo como foi feito nas
469 Plenárias anteriores. Então ela acredita que é de suma importância o processo que está sendo feito
470 agora e a valorização do Conselheiro Municipal venha a fazer parte do Pleno do Conselho, tudo bem
471 que o Conselho delibera sobre as ações no Estado, mas os Conselhos Municipais também
472 deliberam sobre ações do município. Uma coisa, ou o Conselho Estadual não vai interferir no
473 Conselho Municipal, mas o Municipal também não interfere no Conselho Estadual. Foi muito
474 importante a maneira como foi colocado hoje. **Sra. Sônia Margarete Krachenski (CREFITO)**
475 questão de encaminhamento do documento, de fato tem recebido os *e-mails* normalmente do CES
476 não tem tido problema, só este que ela não recebeu. Não sabe se a Comissão encaminhou com
477 tempo para Secretaria Executiva para poder estar disponibilizando para os outros Conselheiros.
478 Parabenizou a Comissão, é um trabalho duro de estar articulando e fazer as coisas de uma forma de
479 todos participarem. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** passou para a Comissão responder. **Sr. Amauri Lopes**
480 **(ANEPS)** ficou feliz com a fala de algumas pessoas dizendo que precisam agora é exatamente
481 executar o Evento. Essa questão operativa de envio do documento ou não, com certeza a Mesa e a
482 Executiva irão descobrir o que houve, mas o mais importante neste momento é que um documento
483 deste porte construído a várias mãos e agora apresentado aos Conselheiros observam que as
484 intervenções são para melhorá-lo e não para derrubá-lo e isto é Controle Social e é a defesa do
485 SUS. Aqui ninguém mais tem idade para ser artista de palco. O que precisam realmente é garantir a
486 defesa do SUS no Estado do Paraná e valorizar, foram sábias as palavras da companheira de
487 Cascavel quando diz sobre a valorização dos municípios. Tem muitos municípios fazendo coisas
488 boas, têm muitos Conselhos Municipais apesar das questões de interior, as questões político-
489 partidárias estão conseguindo ter uma atividade pontual. O Paraná tem este quadro também do
490 Controle Social com esta excelência, são trezentos e noventa municípios e foi detectado que alguns
491 e muito poucos que estão fora do seu equilíbrio. Então, qual é o processo todo? Melhorar, fortalecer

492 este Conselheiro, fortalecer este Conselho, dar mais força a ele para desenvolver seu trabalho
493 voluntário de Controle Social. É voluntário, mas é um trabalho organizado, é um trabalho de parceria,
494 trabalho muitas vezes sabem que na ponta quem está é um Prestador, é um Gestor, é um
495 Trabalhador que consegue levar este Conselho. Sabem que é um trabalho muito difícil, sabem que o
496 País está num processo que todos conhecem e ele está vindo de uma marcha apavorado, ele sabe
497 que o SUS está fragilizado no Brasil, por mais que tenham um fortalecimento no Estado do Paraná e
498 que a Gestão esteja junta, estejam avançando em algumas coisas, o reflexo do País também vai
499 acontecer no Estado do Paraná. Por isso, mais do que nunca, receber este Conselheiro do interior,
500 ouvir, receber, dar espaço a ele para que consiga também para se sentir parte integrante daquilo, é a
501 coisa fundamental a cada um de todos aqui presentes. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
502 **(ACISPAR)** esclarecendo aos Conselheiros, o Luiz que está em substituição ao João, e a partir do
503 momento que ele falou sobre a acessibilidade e eles pediram, ele trouxe um questionamento dele ao
504 Amaury, e o pediu a ele que fizesse no Pleno. O Luiz é morador de Curitiba, mas para ele se
505 deslocar da onde mora para vir para a reunião deste Pleno, neste momento veio para uma Região
506 Central, mas para a próxima, praticamente estarão na divisa entre Pinhais, São José dos Pinhais e
507 Curitiba, por conta da acessibilidade para ele, da dificuldade visual, ele tem muita dificuldade para
508 este deslocamento e chegar a tempo na reunião. Então ele solicitou se há possibilidade de ele ser
509 acolhido no hotel, ele ficar, ter hospedagem por que ele já estaria no hotel e ele conseguiria estar na
510 reunião desde o início. Como é uma situação atípica, porque a hospedagem, são para aquelas
511 pessoas que tem uma distância, que se deslocam de suas cidades para este Conselho Estadual e
512 tem uma distância baseada nisso, e ele, em estando na Capital, enquanto Mesa Diretora, não teriam
513 respaldo, mas estão colocando isso neste Pleno, para que isto seja verificado pela Secretaria
514 Executiva, é uma excepcionalidade para que o Conselheiro possa estar na reunião desde o seu
515 início. Por conta, inclusive nas Comissões, do seu deslocamento. Ela está respondendo ao Luiz que
516 irão reportar à Secretaria Executiva para verificar a possibilidade e pediram para que fique registrado
517 em Ata para poder tentar dar esta garantia a ele. Solicitou para colocar em votação essa
518 excepcionalidade para dar guarida dele para poder ter a hospedagem garantida. Então passarão à
519 votação. Enquanto Mesa acolhe seu Pleito e acham legítima, só precisam da votação para poder dar
520 guarida para a Secretaria Executiva poder providenciar. **Sr. Luiz Alberto Amorim de Freitas (IBDA)**
521 ele queria enfatizar que este é um pedido que será encaminhado formalmente pelo IBDA e que é um
522 pedido que seria interessante ser considerado do ponto de vista da deficiência de uma pessoa de
523 maneira geral. Que veio a compor este Conselho. Como um Órgão de Controle Social, em qualquer
524 categoria seja Usuário, Trabalhador ou Gestor. É possível que este Conselho acolha pessoas com
525 deficiência durante sua existência. O fato de estar aqui como deficiente não quer dizer que será o
526 único deficiente a compor este Conselho. É necessário que se tenha dispositivos que contemplem
527 pessoas, a diversidade, pessoas com diversidade enfim. Então esta proposta ela no momento lhe
528 contempla e irá contemplar até dois de outubro, mas como Entidade que está aqui representada é
529 uma proposta que se faz no sentido de contemplar todas as pessoas com deficiência que venham a
530 compor este Conselho e que estaria sendo feito um incentivo para que pessoas com deficiência
531 componham este Conselho. **Sra. Cleide de Oliveira (FUNSAÚDE)** pediu para colocar que no
532 Regimento Interno tem esta questão de hospedagem e no próprio Regulamento da SESA existe uma
533 definição de que diária e hospedagem, fosse a partir de x quilometragem para qualquer servidor da
534 SESA. Ela pensa que deveriam fazer um questionamento junto ao jurídico para que não tenham
535 depois nenhuma dificuldade de justificativa desta questão. Porque depois, eles aprovam, todos aqui
536 têm sensibilidade para aprovar solicitação do companheiro. Depois a Secretaria Executiva fica numa
537 questão de não conseguir aprovar as contas do Conselho junto ao Tribunal de Contas, pediu para
538 remeter este questionamento ao jurídico, em não tendo nenhuma questão, nenhum problema, ela
539 acha que a definição que os Conselheiros tiverem aqui pode ser levada. Existem várias questões
540 porque esses Conselheiros, aqui presentes, teve a definição de que a hospedagem seria individual.
541 Tem várias questões que venceram obstáculos e conseguiram dar um conforto maior para todos.
542 Acha que podem discutir esta questão. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** colocou em votação esta demanda,
543 os Conselheiros favoráveis, contrários, abstenção. Aprovado pela maioria. Então farão o
544 encaminhamento aqui solicitado. Agora, colocam em aprovação o Regimento da Sétima Plenária de
545 Conselhos, então os conselheiros favoráveis levantem os crachás, contrários, abstenção. Uma
546 abstenção, aprovado por maioria. Parabenizou a Comissão pela formulação do Regimento e também
547 dos outros documentos que ainda serão apresentados nas próximas reuniões e também trazer esta

548 nova fórmula de fazer os Eventos e inclusive solicitação de proposta dos Conselhos Municipais e dos
549 próprios Assessores que trouxeram para mais próximos do Conselho Estadual, e os próprios
550 Assessores agradeceram esta demanda do Conselho Estadual de Saúde do Paraná que procurou
551 eles primeiramente para trazerem sugestões em relação a este Evento. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)**
552 agradeceu a cada um dentro do Conselho e dizer que estão iniciando o processo e precisam de
553 pessoas para trabalhar, são várias frente de trabalho, é um Evento de porte médio, quase seiscentas
554 pessoas, não há como a Malu, o Woldir, o Jeremias e o Amauri tocarem sozinhos. A prática deles foi
555 essa, dividiu o fardo porque o Controle Social se faz necessário que eles estejam antenados e
556 focados no que tem que ser feito. Esta hora eles largam um pouco as divergências sejam elas
557 políticas ou não e o foco é Controle Social. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** em nome
558 da Mesa Diretora ela quer agradecer esta Comissão, que realmente foi chegar um Regimento ele já,
559 formatado, já com toda a condição de que conseguiram vislumbrar tudo, inclusive quando eles não
560 estavam entendendo a questão da eleição já tinha até um esqueminha para compreender, eles
561 querem agradecer esta Comissão por ter debruçado e ter realmente feito na sua totalidade,
562 praticamente foram muito poucas contribuições enquanto Pleno para esta, foi só para dar uma
563 melhor elasticidade de prazos e até algumas coisas de melhor compreensão, mas na totalidade foi
564 acolhido. Querem avisar a todos que a lista de presença da parte da manhã, da finalização dos
565 trabalhos da parte da manhã, porque agora o próximo assunto, como vai demandar mais tempo,
566 Dengue, aprovação do Mapa Estratégico e Comissões e Informes Gerais, a apresentação da
567 Dengue será de uma hora e trinta, a apresentação do Mapa Estratégico trinta minutos e Comissões
568 só tem Orçamento inscrito. Despediu-se de todos para o almoço, informando que após será entregue
569 a via de cada um do PES. **(F7) Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** pediu para os
570 Conselheiros levantarem os crachás para contagem de quórum. Quórum adequado. Solicitou aos
571 Conselheiros, por conta de que o pessoal, tem companheiros que já foram para o aeroporto com
572 relação para ir a Londrina, já tiveram alguns que saíram, depois terão o pessoal de Maringá que
573 pegam o voo às cinco e meia, e isso vai trazer uma dificuldade para quórum no final da reunião,
574 então ela solicitou aos Conselheiros que eles fizessem uma inversão, invés de colocar a Dengue
575 agora que não precisa de deliberação e aprovação, coloquem o Mapa Estratégico porque precisam
576 de aprovação. Os favoráveis ergam seus crachás. **Sr. Maurício (Secretaria Executiva)** a Secretaria
577 Executiva acabou constando que não enviou o *e-mail* em relação à Resolução da Sétima Plenária,
578 acabamos descobrindo que não foi enviado para ninguém. Nesta condição, a Secretaria Executiva
579 pede desculpas pelo transtorno causado aos Conselheiros. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** informou aos
580 Conselheiros que irão colocar as Comissões Temáticas para colocarem as alterações que foram
581 propostas no Mapa Estratégico. **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral (SINDNAP)** ontem verificaram e
582 quando foi passado, discutiram, sugeriram um acréscimo, realizar Evento em Saúde com
583 descentralização do Conselho Estadual de Saúde. Precisa ser visto onde colocará isso. **Sr. Nilson**
584 **(SINDIFAR)** disse que o Maurício vai acertar e como o Plano Estratégico tem uma configuração
585 diferente não tem como mudar no quadro. Irão anotar e depois farão as alterações. Comissão de
586 Orçamento. **Sr. Hermes de Souza Barboza (HU - UEM)** a alteração que foi colocada a título de
587 sugestão, nos itens sobre processo de gestão, estratégias que são definidas o verbo ele não deve
588 estar no tempo da ação, por exemplo, cumprir a agenda, deveria estar anotado como cumprimento
589 da agenda, deve ser verificado isso. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** Comissão de Saúde da Mulher e de
590 Saúde Mental. **Sr. Luiz Alberto Amorim de Freitas (IBDA)** como não tem o material técnico para
591 ver, pediu ajuda dos colegas. Tem um item que trata de assuntos sociais, de questões sociais, eles
592 propõem que fosse incluso, propuseram um ponto para criar uma interação do Conselho com os
593 movimentos sociais de forma a facilitar a mobilização e a necessidade de discutir mais com os
594 segmentos, ter uma interação maior com os movimentos sociais. Pediu desculpas por não lembrar
595 onde é. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** disse que é na parte de sociedade articular ações do CES com os
596 Conselhos Municipais de Saúde para exercício do Controle Social, além do Conselho Municipal de
597 Saúde, as Entidades e ou Movimentos Sociais. Seria nesta parte? **Sr. Luiz Alberto Amorim de**
598 **Freitas (IBDA)** seria uma coisa assim. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** confirmou com ele. **Sr. Luiz Alberto**
599 **Amorim de Freitas (IBDA)** perguntou se não apareceu a proposta de mudança feita por eles. **Sr.**
600 **Nilson (SINDIFAR)** informou que não, mas farão a inserção. **Sr. Luiz Alberto Amorim de Freitas**
601 **(IBDA)** disse que tudo bem, mas fica registrado então a sugestão. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** perguntou
602 se está na Memória de alguma das Comissões esta sugestão das sociedades. Ok. Anotado a
603 alteração sugerida. Comissão de Vigilância em Saúde. **Sr. Custódio Rodrigues do Amaral (UGT)**

604 **PR)** lá também foi discutido este incremento, essa descentralização de ações, o pessoal concordou
605 que seria correto como aconteceu na Acesso, é isso que eles constaram que bateu como bateu no
606 Acesso esta sugestão de acréscimo de descentralização de ações do Conselho. **Sr. Nilson**
607 **(SINDIFAR)** Comissão da CIST e RH. Como ele é o Coordenador, não tem sugestão de alteração.
608 Tem mais alguma Comissão. Comissão de Educação Permanente. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)**
609 alteraram direto lá na Comissão, e que está na Memória da Reunião da Comissão. A Livia lembrou
610 lhe que as alterações estão anotadas em vermelho. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** abriu inscrições para
611 discussão enquanto acertam no computador as alterações. **Sr. Amauri Lopes (ANEPS)** enquanto o
612 Mauricio tenta localizar, eles fizeram o debate na Comissão e estavam coordenando e a Marcia
613 ajudou na Relatoria, a Livia também estava lá, o processo foi bom, eles fizeram a leitura e a parte
614 que mexeu mais foi a parte de processos. Mas consta lá, o Mauricio está tentando localizar, revisar e
615 atualizar o Regimento Interno do Conselho de acordo com a demanda, solicitar as entidades que
616 indiquem representantes com perfil e comprometimento para sua representação no CES. Definir e
617 normatizar critérios de participação em Eventos de interesse do CES. Executar as atividades de
618 acordo com planejamento estratégico. Ser o articulador em suas Macrorregionais. Eles fizeram
619 diretamente no Mapa. Abriu, então ele pediu a Livia que o ajude. **Sra. Livia (FAMOPAR)** eles
620 colocaram revisar e atualizar o Regimento Interno do CES porque acharam que concluir não seria
621 suficiente. Foram poucas coisas que mudaram. Revisar e atualizar, porque o Conselho, o próprio
622 Regimento já existe e não será criado outro, só será atualizado. Então eles resolveram encaixar
623 estas palavras. Em relação às entidades colocaram, solicitar às entidades que indiquem
624 representantes com perfil e comprometimento na sua representação no CES, porque eles colocaram
625 que não podem interferir na indicação, mas podem orientar. E ainda, colocaram: definir e normatizar
626 critérios, na outra parte, manter atualizado o perfil, porque não vão criar novos, fazer outros e sim
627 manter atualizado e por último, realizar os Eventos, colocaram a Plenária de Conselhos que não
628 estava. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** foram estas as alterações, algum Conselheiro gostaria de discutir,
629 incluir alguma coisa? Colocou em processo de votação com as inclusões das Comissões. Nenhuma
630 conflita uma com a outra. Além das alterações feitas, alteração do tempo verbal de alguns quadros, e
631 também a inclusão realizar Eventos de Saúde descentralizados e articular as ações do CES com os
632 Conselhos Municipais de Saúde, Entidades e Movimentos Sociais. Então não bate, nenhuma conflita
633 com a outra. Passou para o processo de votação. Os Conselheiros favoráveis, ergam seus crachás,
634 contrários e abstenção. Aprovado por todos. Passou a próxima pauta. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla**
635 **Costa (ACISPAR)** próxima pauta Dengue. **Sra. Cleide de Oliveira (FUNSAÚDE)** informou
636 novamente que esta semana será lançada a Campanha de Vacinação contra a Dengue, contou
637 historicamente o registro da doença no mundo e a incidência dela no Brasil. Relação trabalho e
638 doença. Custos da doença para tratamento aos cofres públicos, número de mortes e internamentos.
639 Mostrou também as faixas etárias acometidas pela doença baseados nos internamentos. Informou
640 os critérios utilizados para definir os municípios que seriam escolhidos para a vacinação. Falou sobre
641 as pesquisas feitas pela Sanofi quanto a resposta imunológica das populações estudadas. **(F8)**
642 continuou a apresentação sobre a Dengue, informando como definiram as faixas etárias a serem
643 vacinadas será dos quinze aos vinte e sete anos. Mostrou a relação dos trinta municípios elencados
644 para vacinação, com seus períodos epidemiológicos. Falou mais especificamente sobre os casos em
645 Paranaguá, números de internamentos, óbitos, epidemias em relação à população. E que em
646 Paranaguá e Assaí, a vacinação será dos nove aos quarenta e quatro anos, onze meses e vinte e
647 nove dias. Falou dos números de impacto no Estado do Paraná, destes trinta municípios escolhidos
648 pois representam oitenta por cento dos casos registrados no Estado. Falou dos investimentos em
649 vacinação, impactos das doenças que o mosquito da Dengue pode transmitir. Finalizou a
650 apresentação, informando que a Comissão de Orçamento sempre foi parceira e nunca recebeu
651 qualquer comentário desabonador, mas que houve um mal-entendido que ela gostaria de esclarecer,
652 ela gostaria de fazer esta consideração porque muitos colegas ficaram constrangidos. Colocou-se à
653 disposição. Disse que acelerou a apresentação por considerar importante e motivo de orgulho para
654 todos e gostaria que todos a ouvissem. Por isso ela fez questão de falar rapidamente e tudo, para
655 que aqueles que são Conselheiros e tem uma importância vital no Controle Social saiba do que está
656 acontecendo de fato. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** abriu para discussão. **Sra. Sônia Margarete**
657 **Krachenski (CREFITO)** pediu para a Cleide, será a Campanha de Vacinação da Dengue em agosto,
658 a data. **Sra. Cleide de Oliveira (FUNSAÚDE)** informou que o dia D será no dia treze de agosto,
659 iniciarão a campanha num sábado, porque neste dia da semana dá a conotação da importância, e

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

660 estarão assinando no dia treze até o dia trinta e um. O que eles pedem a colaboração dos
661 Conselheiros é que atinjam a cobertura nestes municípios, porque se vacinarem oitenta por cento
662 daquela população, estarão vacinando mais de vinte por cento da população total. E desta forma
663 estarão seguramente diminuindo em cinquenta por cento a circulação de vírus naquele município.
664 Precisam ter a resposta da população indo vacinar. A população esquece rapidamente das coisas e
665 se não está no auge da epidemia às vezes as pessoas não lembram da importância. Serão três
666 doses. Eles farão a primeira dose em agosto, a segunda em fevereiro de dois mil e dezessete e a
667 terceira dose em agosto de dois mil e dezessete. A primeira dose ela já dá a resposta imunológica
668 desejada de aproximadamente setenta por cento. Contudo ela não faz memória. Por isso que antes
669 da memória diminuir, a memória da resposta imunológica, serão feitas a segunda e terceira doses
670 que é para garantir a resposta imunológica, por isso da necessidade das três doses. O estudo que
671 foi feito, que fechou todas as fases de pesquisas com quarenta mil pessoas, essas doses se concluiu
672 há cinco anos atrás. Estes grupos estão há cinco anos com uma memória, uma resposta imunológica
673 igual, no alto. Não tem como dizer que é além de cinco anos, porque estão no quinto ano da última
674 dose. **Sr. Manoel Rodrigues do Amaral (SINDNAP)** agradeceu porque quando surgiu a ideia de
675 comprar a vacina, eles acompanharam, o Dr. Michele falou da compra da vacina, ele estava numa
676 reunião com grupos e ele falou nesta sugestão do Estado de comprar a vacina, falou valores, etc.,
677 mas também tinha falado da vacina da Gripe antes, uma pessoa o questionou, dizendo que ele tinha
678 que se corrigir porque não era vacina da Dengue era da Gripe, ele respondeu que não, a vacina da
679 Dengue vai sair sim, até agosto vai sair. Agora, sobre a Dengue, ele queria passar a todos, que lá
680 em Londrina tem, no início do ano passado já sabendo deste problema e sabendo que a SESA teria
681 dificuldade, o Sindicato deixou a disponibilidade pessoal, carro de som, caminhonete, mesa, cadeira
682 e junto com o pessoal da Endemia para alertar a população sobre os perigos da Dengue que está
683 acometendo Londrina e o Paraná inteiro. Mas em Londrina que ficou em terceiro lugar no Estado.
684 Estão trabalhando diretamente com a Dengue, fizeram sábado passado, no próximo sábado tem
685 trabalho no bairro onde terão muitas pessoas, com tendas, carro, mesas sempre alertando. Também
686 tem usaram até um caixão, tem evento que levam um caixão de adulto e um de criança e deixa em
687 exposição, para causar impacto. E quando a pessoa ia olhar no vidro do caixão via a própria face,
688 eles têm este trabalho e causam este impacto para chamar a atenção aos perigos da Dengue. Mas a
689 Dengue em Londrina registrou até vinte e seis de julho, doze mil novecentos e oitenta e uma
690 notificações de Dengue neste ano. Das quais quatro mil e setenta e três foram confirmadas. A
691 maioria dos casos são autóctones. A cidade registrou dois óbitos por conta da doença, o município
692 também notificou oitenta e cinco de Zica com treze casos confirmados. Já na notificação da
693 Chikungunya, dois foram confirmados. Então a Dengue já matou duas pessoas em Londrina. Ele fica
694 só pensando no seguinte, a Dengue tem como resolver o problema, é só cuidar. É um absurdo
695 pessoas morrendo de Dengue. Deixou os parabéns pela vacina, pelo trabalho que o Estado está
696 fazendo em defesa da vida. **Sra. Elaine (SINDSAÚDE)** ela estava anotando algumas coisas, acha
697 que todos ficaram muito preocupados há muito tempo sobre a situação de Dengue no Paraná, em
698 especial no litoral, que no ano passado a Cleide esteve aqui e deu uma abordagem sobre o que
699 estava sendo feito a respeito da limpeza e retirada de lixo de qualquer foco de Dengue e que um
700 mês depois estavam assustados com o que acontecia no litoral e isto se manteve no verão talvez até
701 hoje. Então ninguém despreza a vacina. Mas também quando viu todos estes dados ela acha que
702 eram dados importantíssimos para estar no Plano Estadual de Saúde na avaliação diagnóstica.
703 Estes dados claros assim, trinta municípios, tantas mortes, tirando os demais representa tantos por
704 cento, ela acha que isso dá um outro patamar de discussão, esse tipo de análise. Agora lhe parece
705 que faltaram alguns esclarecimentos quanto a aquisição das vacinas. E ela vai fazer, ela irá focar
706 suas perguntas, não querendo diminuir também quer informações sobre o que está sendo previsto
707 de campanha de mídia para a Dengue. Porque veja, no caso do H1N1 aconteceram mortes,
708 aconteceram casos, o pior dos últimos tempos, os dados demonstram isso, a Dra. Julia apresentou
709 no mês passado. Quinze dias atrás que ela viu o lançamento da Campanha no site da SESA, em
710 termos de divulgação, de alerta, está sendo previsto alguma coisa? Em termos da vacina,
711 perguntaria várias coisas: que ela não sabe mesmo. Quantos laboratórios disponibilizam esta
712 vacina? Teve algum debate ou deliberação junto aos Conselhos de Secretários, enfim, seja o que
713 está sendo discutido a nível Nacional, com Secretários Estaduais e Municipais e no nível do Paraná,
714 no âmbito dos Secretários, qual o custo unitário e o total? Como foi feito a licitação, ou foi por pregão
715 eletrônico? A SESA tentou que o Ministério da Saúde fizesse esta compra? Considerando inclusive

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

716 que o Ministro é casado com a Vice-Governadora, teve alguma conversa entre Ricardo Barros, Beto
717 Richa, enfim? Como o Estado está articulando e pactuando a vacinação com os municípios? Quais
718 são as condições técnicas de transporte e manutenção das vacinações até porque sabem que
719 alguns problemas, se não mantiver a vacina numa determinada temperatura e alguns municípios tem
720 rede de frio, estão pactuando um cuidado maior, é uma vacina que ela não sabe o custo unitário, ela
721 viu no site do Governo o custo total. Estes cuidados, outra coisa, qual o papel do Estado, das
722 técnicas de enfermagem e enfermeiras no processo de vacinação, dizendo assim, Décima Sétima,
723 Décima Quinta, Décima Quarta qual o papel delas. E qual o papel dos municípios? Na vacinação?
724 Uma técnica de enfermagem, uma equipe de enfermagem, irá só vacinar, ou irá controlar os dados,
725 orientar, enfim. É o processo mesmo. **Sra. Cleide de Oliveira (FUNSAÚDE)** se faltar alguma coisa
726 pediu para lembrá-la. A aquisição das vacinas, a vacina da Sanofi Pasteur é a única com registro
727 na Anvisa no mundo. Não tem outra vacina registrada para Dengue no mundo e no Brasil. Então,
728 não tem concorrência. O Butantã entrou na fase três para a vacina da Dengue, a fase três significa
729 vacinar a população, um grupo selecionado, fazer o caso controle, e isto demora em média três
730 anos. Na melhor hipótese o Butantã terá uma vacina daqui três anos. Não existe hoje. Outra coisa,
731 com relação a valor, em torno de cem reais a dose de cada vacina. Com relação a pactuação com os
732 Secretários, viram que discutiram a questão técnica, quando chamaram os Spara comunicá-los que
733 aquele município era eleito para receber a vacina dentro dos critérios técnicos a contrapartida do
734 município é executar a vacinação. O Estado compra a vacina e as seringas, darão o insumo total e a
735 contrapartida do município é a execução. Outra questão, eles fizeram, o Estado fez uma aquisição
736 de geladeiras nos últimos anos, e rede de frio adequada para todos os municípios do Paraná. Então
737 tem hoje as duas mil e duzentas salas de vacina que tem no Estado com geladeira adequada e
738 climatização. Também tem ar-condicionado nas cidades que tem uma temperatura mais elevada e
739 que tinha necessidade disto. A questão do transporte da vacina, tem o mesmo cuidado que todo o
740 imunobiológicos tem que ter. Todos os imunobiológicos têm a rede de frio estabelecidíssima, tem os
741 caminhões refrigerados, todas as Regionais têm câmara fria e também gerador de energia para caso
742 falte energia, faça a manutenção. Então na questão de rede de frios e a garantia técnica tomaram
743 todos os cuidados. Nos municípios que foram elencados, na semana que passou, foram feitas
744 capacitação para todos os municípios então a equipe técnica deles, ela é uma vacinação **(F9)** que
745 farão em forma de campanha que se dará num determinado prazo de treze a trinta e um, contudo,
746 ela tem a forma de registro igual vacina de rotina. Porque eles precisam registrar e precisam que
747 estas pessoas retornem. Então, eles não estarão recomeçando o ano que vem a primeira dose
748 novamente, eles farão a segunda dose. Porque a partir do outro ano, a estratégia é eles ampliar o
749 número de municípios e para isso precisam diminuir o número de cortes nos demais municípios de
750 uma forma geral. Estão estudando tecnicamente de que forma se dará esta questão. Por isso, que a
751 rede de frio, a questão da técnica de aplicação que é uma vacina subcutânea. Região deltoide, e que
752 não estarão vacinando crianças porque a indicação da bula é a partir de nove anos até quarenta e
753 cinco anos, mas o critério deles não é esse. Eles vacinaram a faixa etária mais acometida. De quinze
754 a vinte e sete anos. Então, ficar atento para o detalhe que tem que registrar. A TI desenvolveu um
755 sistema que estão fazendo as implantações nas Regionais para que converse com o CPNI para que
756 o registro fique feito da mesma forma e eles, as Regionais terão que ter um papel extremamente
757 ativos com os municípios, na questão de monitoramento e também de capacitação. Fizeram a
758 capacitação na semana passada para todo mundo. Inclusive hoje estão finalizando com Foz, mas
759 mesmo assim, com os aplicadores de sala de vacina, mas mesmo assim, as Regionais estão sendo
760 chamadas porque elas precisaram contribuir com os municípios. Vejam Paranaguá, em três
761 semanas terão que vacinar noventa e uma mil pessoas e registrar dados. Eles precisaram que a
762 Regional esteja apoiando este município. Como a vacina se dará em dez Regionais, as demais
763 estarão apoiando estas dez. Espera ter respondido todas as questões levantadas pela Elaine. **Sr.**
764 **Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)** parabenizou a Cleide, pois já sanou algumas de suas dúvidas
765 que ele tinha também. A sua preocupação é basicamente em função de que eles sabem que muitos
766 municípios têm histórico de cobertura vacinal muito baixa e neste momento precisam de um apoio
767 especial da SESA, ele acha que para terminar bem este trabalho. A sua pergunta qual seria a
768 estratégia adotada e como se dará este processo? Preocupado com Paranaguá, Assaí, ele acha que
769 vale e ele quer apoiar o esforço da SESA no sentido de terminar bem este trabalho e que está bem
770 começado. Sua pergunta é retirando os trinta municípios de maior incidência, que foi apresentado, a
771 incidência no Estado de quatrocentos e sessenta e quatro por cem mil cai para cento e quarenta por

772 cem mil. Você citou Paranaguá e Assaí, teria como demonstrar como estão distribuídas as demais
773 trinta só para eles poderem tentar visualizar a dificuldade ou facilidade de ter de fato uma cobertura
774 significativa. **Sra. Cleide de Oliveira (FUNSAÚDE)** disse que mostrou isso para os trinta, ela
775 mostrou que tem um município com sete mil, com quatro mil, que os dois menores a incidência, uma
776 é de quinhentos e quarenta e o outro quinhentos e sessenta, acima disso, é seiscentos, setecentos,
777 oitocentos. Então são trinta municípios com incidência alta. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (HU UEL)**
778 esclareceu que gostaria de visualizar a distribuição espacial, geográfica. Tem em Paranaguá no
779 Leste e Assaí no Norte. **Sra. Cleide de Oliveira (FUNSAÚDE)** esclareceu que estão distribuídos em
780 dez Regionais, Regional de Paranaguá, Regional a Décima que é Cascavel, Foz do Iguaçu que é a
781 Décima Segunda, Décima Quarta, Décima Quinta, Décima Sétima, Décima Nona e a Vigésima. As
782 duas Regionais com maior número de municípios, uma é Maringá que se não lhe falta a memória,
783 com nove municípios ou oito. E a Décima Sétima com sete municípios. Estão falando dos trinta. Os
784 trinta municípios que receberão a vacina. Então eles estão espalhados. Maringá e Londrina por sorte
785 são regiões mais estruturadas, mas a Regional estará trabalhando junto. Região igual Foz do Iguaçu
786 que está atravessando uma crise imensa de Gestão, é um município que deverão estar apoiando
787 muito de perto, até porque a incidência é alta e o número de óbitos e casos graves também foi
788 grande. **Sra. Elaine (SINDSAÚDE)** pediu para a Cleide explicar, se ela souber, na Lei Orçamentária
789 Anual, não tem recurso para compra da vacina, foi feita alguma modalidade de mudança de
790 iniciativa, existe alguma Resolução da Secretaria da Fazenda, existe alguma coisa que possibilitou a
791 compra, porque não é um valor de mil reais, se cada uma custa cem, qual foi a modalidade para
792 liberação do recurso se já houve o pagamento ou se haverá o pagamento. Pelo que ela entendeu,
793 por ser um único fornecedor não houve licitação. Então, essa compra já foi paga, será paga ou como
794 é. E se tem alguma inversão. Os governos em geral fazem alguns documentos dizendo que foi
795 retirado recurso daqui e remanejado para lá. Pode informar o número desta determinação? **Sra.**
796 **Cleide de Oliveira (FUNSAÚDE)** não saberá dizer agora e isso pode ser trazida na próxima reunião,
797 não foi paga até o momento, mas será. Não foi paga porque só é feito o pagamento quando
798 receberem todo o estoque, mas será feito o pagamento, o Estado honra todos os compromissos
799 financeiros. A fonte é do Tesouro, Fonte Cem, mas ela traz a informação de qual foi o
800 remanejamento. **Sra. Elaine (SINDSAÚDE)** pediu desculpas, mas ela lembrou que ficou uma
801 pergunta sem resposta a respeito de alguma conversa com o Ministério da Saúde, com a Cida
802 Borghetti, alguma coisa assim. Se teve alguma tentativa ou não. **Sra. Cleide de Oliveira**
803 **(FUNSAÚDE)** tentativas, inúmeras. No lançamento da vacina, o Ministro esteve presente
804 parabenizou o Estado pela iniciativa e lamentou o fato do Ministério da Saúde neste momento não
805 poder ter recurso para comprar para o País todo. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** informou que antes de
806 passar para a próxima pauta, a Conselheira Sonia foi chamada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do
807 Hospital do Trabalhador, e lá solicitaram que fosse substituída por um Usuário, se a Sônia pudesse
808 complementar. **Sra. Sônia Margarete Krachenski (CREFITO)** informou que está no Diário Oficial de
809 abril, que estava a Rubia como Titular e ela como Suplente para participar do Comitê de Ética em
810 Pesquisa no HT do Comitê da SESA. Foi em duas reuniões, eles avaliam vários projetos
811 mensalmente e encaminham para todos os responsáveis pelas áreas o trabalho é bem dinâmico,
812 porém na última reunião a Olga também participa desta reunião pela Escola de Saúde e ela lembrou
813 que tem uma norma do Conselho Nacional falando sobre a composição dos Comitês de Ética em
814 Pesquisa e nesta composição só participação de Usuários, mesmo porque Trabalhador está cheio,
815 pois são os que analisam as pesquisas. A solicitação é que sejam indicados um Usuário e um
816 Suplente também Usuário, de acordo com a Norma Operacional do Conselho Nacional de Saúde.
817 **Sr. Nilson (SINDIFAR)** informou que em relação a isto deverá colocar uma situação aqui, porque em
818 que ele é membro representante deste Conselho, **(F10)** era membro de Usuário, o questionamento
819 que voltou para eles do outro Comitê, eles consideram como Usuário qualquer membro do Conselho
820 Estadual de Saúde porque os membros natos deles é considerado são os Titulares, os Usuários eles
821 consideram os membros do Conselho Estadual de Saúde, inclusive do Conselho Nacional de Saúde,
822 podem verificar novamente com o Conselho Nacional para fazer esta troca correta. **Sra. Sônia**
823 **Margarete Krachenski (CREFITO)** tem a Norma Operacional zero zero um de dois mil e treze que
824 fala da disposição. A CONEP tem uma participação paritária, porém do CEPS são os Usuários. **Sr.**
825 **Nilson (SINDIFAR)** disse que conversou pessoalmente com membros da CONEP em Brasília,
826 tirando esta dúvida e o que ele foi informado que o membro considerado como Usuário é qualquer
827 membro do Conselho Estadual ou Municipal de Saúde. **Sra. Sônia Margarete Krachenski**

828 **(CREFITO)** rebateu que é só pegar a Norma Operacional. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** disse que podem
829 enviar este questionamento ao Conselho Nacional de Saúde porque tem documentos diferentes, tem
830 documentos e respostas diferentes. Tem que entrar em contato com o Conselho Nacional e a
831 CONEP para averiguar esta situação. **Sra. Palmira (FESMEPAR)** diante desta informação que o
832 Nilson tem, em se tratando da representatividade em todo e qualquer comitê de ética, seja ele de
833 ensino e pesquisa, onde diz a recomendação que seja representante do Segmento de Usuários só
834 que esta fala do Nilson, é uma fala nova em relação ao que todos os Conselhos têm, inclusive os
835 Conselhos Municipais. Ela acredita que diante disso, se mantenha o nome da Sonia, se mantenha o
836 nome da Rubia, momentaneamente, e se consulte e se passem esta informação para todos os
837 Conselhos Municipais de Saúde, porque o que acontece, em todos os municípios tem
838 representatividade em Conselho de Ética, e muitas vezes os Usuários chegam e falam que tem
839 dificuldade de acompanhar, tanto que no seu município o que fazem, tem algumas pessoas que dão
840 suporte para quem está representando no Comitê de Ética porque é Usuário. Tem que ser Usuário e
841 a Normativa diz representante do Segmento de Usuário, não diz que todos são considerados do
842 Segmento de Usuário dentro do Conselho. Pediu que tenha alguma coisa formal e diante da
843 formalidade passem a todos os Conselhos estarão esclarecendo. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
844 **(ACISPAR)** acatado o que a Palmira trouxe principalmente enquanto Mesa Diretora eles têm como
845 premissa de trabalhar em cima de papel, aquilo que está escrito se já tem uma demanda dessa via
846 *e-mail*, reformular, fazer formalmente ao Conselho Nacional para que eles coloquem na resposta
847 formal baseada em que legislação e que isto demande para o Conselho para poder então inclusive
848 olhar todas as outras Comissões e também passar para os municípios e Conselhos Municipais de
849 Saúde. **Sra. Sônia Margarete Krachenski (CREFITO)** informou que encaminhou esta Norma
850 também para a Secretaria Executiva então também é um documento que poderá ser usado para
851 pedir esclarecimento. Foi percebido que eles funcionam muito bem no Comitê de Ética para avaliar e
852 analisar os projetos, porém não conhecem o que é o Conselho de Saúde e Controle Social. Parece
853 que teve um Usuário que não foi bem recebido e a participação foi complicada e então ela acha que
854 é parte deles estarem informando, a Secretaria formalizar, explicar o que é, porque só dizer o que é,
855 eles não têm noção. Até mesmo se reportar ao Conselho Estadual de Saúde porque estavam
856 fazendo como fazem com outros profissionais, ficou claro que não tem muito conhecimento do que é
857 Controle Social. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** passou para a Comissão de
858 Orçamento. **Sr. Hermes de Souza Barboza (HU - UEM)** apesar de ter sido solicitado não tem
859 nenhum item a ser deliberado. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** perguntou se todos já
860 assinaram a lista de presença. Passou aos Informes. **Sra. Rita (HU Londrina)** só pra informar a este
861 Conselho que um grupo de profissionais em Londrina está reativando junto com pessoal do Sul,
862 inclusive será feito em todo o Paraná, na verdade, o deles será o Núcleo de Segurança do Paciente
863 da Macrorregião Norte, eles têm se reunido mensalmente, os enfermeiros responsáveis pelos
864 Serviços de Gerência de Risco, Núcleo de Segurança do Paciente de diversos hospitais de lá,
865 convidaram inclusive hospitais, clínicas e a Rede Básica de fazer parte disto, pois é uma prerrogativa
866 do Ministério da Saúde desde dois mil e treze, então Londrina está ativando, o Núcleo deles e com
867 esta mobilização eles conseguiram mobilizar outros Núcleos que estavam parados, ela passa a
868 representar no Conselho Municipal de lá essa que chama Rede Brasileira de Segurança do
869 Paciente. **Sra. Palmira (FESMEPAR)** pediu à Mesa se teve algum relato daquela reunião que teve
870 representante do Conselho em Brasília. Relacionada à Plenária e à Marcha que ocorreu no final do
871 mês passado. Ou no início do mês porque teve duas representatividades do Conselho em Brasília.
872 **Sr. Altair (FESSMUC)** informou que sua Entidade solicitou a vaga do Titular e do Suplente, eles
873 oficializaram isso então provavelmente não será mais ele a participar e sim o pessoal de Maringá e
874 queria agradecer esse tempo que teve no Conselho, fez poucas intervenções mas pensa que foi
875 pontual em suas falas e agradece à Mesa Diretora e os Segmentos aqui representados, espera que
876 quem venha a substituir e façam debates tem muitas bandeiras de luta que terão que retomar, a
877 própria PEC zero um dois mil e quinze que será danosa para todos enquanto Controle Social lá na
878 ponta, já são poucos e poucos recursos que vem para a Saúde e esta PEC irá dificultar ainda mais. E
879 tem outras PEC's a quatro, seis sete que é do Pré-sal que também tem que ser debatida e está
880 sendo rifada as verbas do Pré-sal então será um Senador que quer fazer com que seja privatizado
881 este parco recurso que vem também para a Saúde e Educação. Quer agradecer e dizer um até
882 breve porque estarão se encontrando nas Plenárias, através do Conselho Municipal de Saúde. **Sr.**
883 **Manoel Rodrigues do Amaral (SINDNAP)** não sabe se a Mesa irá informar, mas está antecipando

884 e fará um pedido pois ficou sabendo nestes dois últimos dias que irão mudar para outro hotel. A
885 solicitação era que fosse verificado o transporte. **Sr. Jeremias Bequer Brizola (UEL)** na verdade ele
886 iria falar com a Mesa, com a Zuleide para tentar esclarecer, não queria compartilhar isso ainda, ele
887 ainda não conseguiu assimilar esta proposta, esta convocação para este Evento, mobilizando oitenta
888 e quatro pessoas, não vê sentido, não consegue achar razoável eles mobilizarem para ir a Brasília,
889 para programar um Evento. Ele não está conseguindo assimilar, ele queria conversar com a Mesa,
890 não deu tempo antes e acabou por torcer para que não desse certo, se for o que ele está pensando.
891 Queria expor esta angústia que está sentindo com todos. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa**
892 **(ACISPAR)** explicou que enquanto Mesa sentem a mesma angústia quando receberam o documento
893 ontem, de um Evento que vai mobilizar num curto espaço de tempo, num período muito complicado
894 de fazer mobilização inclusive em município, de transporte para Brasília, custeado pelos municípios,
895 se eles enquanto Conselho Estadual, terão dificuldade para fazer este custeio de uma coisa num
896 período que não foi programado, eles sentiram a mesma situação, enquanto Mesa, eles se reuniram
897 ontem de manhã, para discutir sobre o Ofício da convocação do Conselho Nacional de Saúde,
898 disponibilizando aquelas oitenta e quatro vagas para os trezentos e noventa e nove municípios mais
899 quatro vagas para o Conselho para uma reunião agora em agosto para iniciar o preparo e a
900 discussão a respeito da Conferência do ano que vem. Então teria tempo, entendem que teriam
901 tempo, num primeiro momento acharam que veio documento para que ninguém fosse. Quando não
902 dá o devido tempo para uma programação, numa situação de que todos possam verificar, traslado,
903 é um custo caro, numa época que estão atravessando financeiramente em todo o País, acham que
904 será um Evento enquanto os outros Conselhos Estaduais, o Nilson tem os outros Conselhos no
905 *WhatsApp* e eles também estão questionando isso. Estão pensando em enviar um Ofício ao
906 Conselho Nacional dizendo que deveria ser adiado. Mas o Paraná já não é muito bem visto pelo
907 Conselho Nacional, por conta de situações do passado e acham que irão tentar fazer, mas que irão
908 enviar um documento para o Conselho Nacional dizendo que tentaram mobilizar mas acharam com
909 muita dificuldade até o dia oito de agosto estar todos os municípios inscritos dentro daquelas vagas
910 os quatro com hospedagem custeado por cada município então acham tudo isso muito difícil. Só
911 acham que não tiveram nem tempo até de mandar um Ofício e questionar e decidir neste Pleno
912 ninguém vai ignorar, não vai ninguém. Eles acham que irão demandar mas irão enviar um Ofício
913 neste íterim dizendo da dificuldade do Estado do Paraná se fazer representar dentro deste espaço
914 e que se poderia fazer uma prorrogação. Não é só para o Paraná e sim para o País todo.
915 Entenderam igual, pactuam com o sentimento do Jeremias. Não tiveram tempo, não sabem nem
916 quantos Conselhos Municipais receberam a correspondência do Conselho Nacional, porque tinha até
917 Conselheiro que já tinha acesso aquele documento por conta do seu Conselho Municipal deve ter
918 recebido, mas a Mesa recebeu ontem. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** em relação a Brasília estiveram
919 presente ele e o Amauri e o Livaldo, no primeiro dia ele esteve presente na prestação de contas do
920 Quali Conselhos, o Estado do Paraná é uma referência, porque teve o maior número de
921 Conselheiros participantes da qualificação *on line* do Ministério da Saúde, em relação aos
922 documentos publicados para este Curso estão disponibilizando para os Conselhos usarem como
923 quiserem, vídeos, apostilas, podem ser utilizados à vontade por qualquer Conselho inclusive já
924 conversaram na Mesa Diretora e passaram na próxima reunião na página do Conselho o *link* da
925 Fiocruz onde estão os vídeos e as apostilas deste Curso para que todos os Conselhos tenham
926 acesso à informação. Outra situação que colocaram que o Conselho Nacional não tem mais
927 pretensão de fazer Curso relacionado a isso mas dar assessoria para os Conselhos tanto Estaduais
928 quanto Municipais para fomentar os Cursos nas localidades, a Fiocruz ficou à disposição dos
929 Conselhos para assessorar. No dia seguinte participaram da mobilização a favor e defesa do SUS
930 comandado pelo Presidente do Conselho Nacional de Saúde, Ronald que foi até o período da manhã
931 e à tarde houve o encontro com os Coordenadores de Plenária que também tem dificuldade de
932 conversa entre eles lá mesmo. Inclusive houve muita reclamação de que foi a primeira vez que o
933 Conselho Nacional os convocou para reunião em Brasília. Também tem bastante questionamento
934 sobre a função do Coordenador de Plenária lá no Conselho Nacional de Saúde, estão pensando em
935 modificar isso e pensam em formalizar aos Coordenadores de Plenária uma alteração neste formato.
936 **Sr. Livaldo (MOPS)** em relação às ações do Conselho Nacional que o Nilson coloca, ele
937 compreende isso a situação não é fácil mesmo, mas ele compreende isso, ele vê que é um trabalho
938 que vem sendo feito sobre a Saúde, recurso que vem perdendo da Saúde. Em cima disso, os
939 Coordenadores de Plenária questionaram as ações. Quer informar também que estará no dia vinte

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

940 em Brasília, na terça-feira com o relatório dele das Comissões de Financiamento e fazer o TCC no
941 dia vinte e três pela sua representatividade pelo Movimento Popular Nacional. E na quarta e quinta é
942 a Plenária e na sexta darão posse para a nova COFIN do Conselho Nacional que assumiu este
943 mandato agora. Quer informar também que na segunda quinzena de outubro acontecerá o quarto
944 Congresso Nacional do Movimento Popular de Saúde com vinte e seis Estados e com apoio da
945 Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde. **Sr. Amauri Ferreira Lopes (ANEPS)**
946 falou sobre a Segunda Marcha em Defesa do SUS em Brasília, no dia seis de junho de dois mil e
947 dezesseis, o Conselho Nacional convocou para a Marcha em defesa do SUS. Reivindicando Saúde
948 pública e Gratuita e de Qualidade a Todos. O Conselho Nacional elaborou um texto, pois todos foram
949 para lá, foram em torno de cinco, seis mil pessoas, porém quando entra no campo político partidário
950 as pessoas refletem e não participam, pois havia expectativa de mais pessoas. Esta confusão de
951 SUS, Governo interino, o Paraná tem esta condição de fazer este discernimento, para analisar isso e
952 entender que se tem um SUS que está indo bem melhor do que no resto do País, tem que manter,
953 fortalecer os Conselhos, Conselheiros, trazer as entidades para dentro do debate e fazer esta
954 defesa, não podem ter cor, porque na verdade o que os une aqui dentro é exatamente a defesa do
955 SUS, o exercício do Controle Social, observando a qualidade de vida das pessoas. Às vezes saem
956 frustrados, mas ainda tem um trabalho de excelência de ter que falar que os Trabalhadores do SUS
957 no Paraná têm uma qualidade de vida chamada “Eu gosto de trabalhar” tem que se tirar o chapéu.
958 Porque é uma militância. Tem um Movimento Social dentro do Paraná aqui representado bastante
959 atuante. Com todas as dificuldades a participação foi boa, subiram no caminhão, apresentaram o
960 Conselho Estadual de Saúde do Paraná. O que traz um desconforto é essa questão político
961 partidária em que está se envolvendo o SUS. A questão é essa, o SUS do Paraná através dos
962 Conselhos se colocam bem à frente nesta defesa. Participaram da Marcha e à tarde foram para a
963 reunião junto com o Nilson e o Livaldo, representando o Paraná junto aos demais Conselheiros do
964 Brasil. A discussão era como o Paraná estava fazendo a questão da paridade e se estão adiantados.
965 A Marcha deixou uma lição a cada um de quem participou. Fica a interrogativa, não podem ser nem
966 verdes, nem vermelhos, tem que ser SUS. **Sra. Zuleide Bezerra Dalla Costa (ACISPAR)** próximo
967 mês estarão em outro hotel, é o Portal Bristol do Iguazu e a Secretaria Executiva e a Mesa Diretora
968 irão verificar a questão de transporte, quais os tipos de ônibus, se terá meio de transporte para lá.
969 Tudo será levantado e todos receberão em tempo nos *e-mails*, estão ainda levantando as
970 possibilidades como ir da rodoviária para lá. Tem também alguns de Curitiba, como se deslocarão
971 para lá. De que forma irão para lá. Mas isso tudo a Secretaria Executiva levantará e vai enviar nos *e-*
972 *mails*. **Sra. Livia (FAMOPAR)** lembrou que **(F11)** na primeira semana de agosto, é a Semana do
973 Aleitamento Materno e está passando meio esquecida. Sem ser falada. E lá em Cambé farão com a
974 Associação de Moradores ao qual ela pertence, junto com a Associação Comercial um trabalho de
975 conscientização chamada aleitamento materno um ato de amor, sobre a conscientização,
976 valorização e a importância do aleitamento materno, farão num sábado, distribuirão folhetos porque
977 isso ajuda muito as crianças, é importante, pensam muito talvez em outras doenças mais graves,
978 mas o aleitamento é um fato bem importante que deve ser priorizado também no nascimento. **Sra.**
979 **Cleide de Oliveira (FUNSAÚDE)** eles têm a seguinte informação: dia primeiro estarão iniciando a
980 Semana da Vigilância Sanitária e terão o lançamento aqui, às quatorze horas neste Auditório, mas
981 eles estarão com uma performance na Quinze de Novembro em relação a esta questão da Semana
982 da Vigilância. Eles também terão no dia cinco em Foz do Iguazu o lançamento da Campanha “A
983 Hora é Agora”, que a questão da prevenção de HIV, terão então um trailer que estará fazendo,
984 percorrendo os locais com maior possibilidade de população-alvo e o lançamento se dará às dez
985 horas da manhã em Foz no dia cinco. No dia seis, eles estarão em Maringá num seminário técnico
986 em relação a questão clínica da Dengue. Que os municípios foram convidados a participar. É uma
987 capacitação técnica que ocorrerá em Maringá. E no dia treze o lançamento da Campanha de
988 Vacinação. Fiquem de “antenas ligadas” que terão um agosto bem movimentado. Também tem o
989 Agosto Azul dia primeiro. **Sr. Nilson (SINDIFAR)** questionou se mais algum Conselheiro gostaria de
990 fazer uso da palavra. Não houve pronunciamento, ele encerrou a reunião. O áudio desta reunião está
991 disponível para consulta na Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Paraná –
992 CES/PR, bem como as apresentações feitas nesta reunião estão disponibilizadas no *site* do CES/PR
993 (www.conselho.saude.pr.gov.br).